MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
7ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - PARANÁ

Relatório de Gestão

Exercício 2009

"Assim, princípio da eficiência é aquele que impõe à Administração Pública direta e indireta e a seus agentes a persecução do bem comum, por meio do exercício de suas competências de forma imparcial, neutra, transparente, participativa, eficaz, sem burocracia e sempre em busca da qualidade, primando pela adoção dos critérios legais e morais necessários para a melhor utilização possível dos recursos públicos, de maneira a evitar-se desperdícios e garantir-se uma maior rentabilidade social."

Alexandre de Moraes

Sumário

1. Identificação 3

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos 9

2.1. Responsabilidades institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas 9

2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas 14

2.3. Programas 18

2.3.1. Programa 0663 – Segurança Pública nas Rodovias Federais 21

2.3.2. Programa 1386 – Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal 29

2.3.3. Programa 0750 – Apoio Administrativo 33

2.3.4. Programa 1220 – Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada 34

2.3.5. Programa 1453 – Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI 35

2.3.6. Programa 1463 – Qualidade dos Serviços de Transporte 36

2.3.7. Resultado da execução físico-financeira das ações 37

2.4. Desempenho Operacional 38

2.4.1 – Aquisições/Contratações da 7ªSRPRF/PR em 2009 43

2.4.2 – Contratos em vigor em 2009 46

2.4.3 – Convênios em vigor em 2009 49

2.5. Programação Orçamentária 50

2.6. Execução Orçamentária 53

3. Informações sobre a composição dos recursos humanos 56

4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos 61

5. Inscrições de restos a pagar no exercício e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores 62

6. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no exercício 63

7. Previdência Complementar Patrocinada 64

8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos …..... 65

9. Renúncias tributárias 66

10. Operações de fundos 67

11-A. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno 68

11-B. Determinações e recomendações do TCU 69

12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício 70

13. Registros atualizados nos sistemas SIASG e SICONV …..... 71

14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão 72

15. Informações contábeis de gestão 73

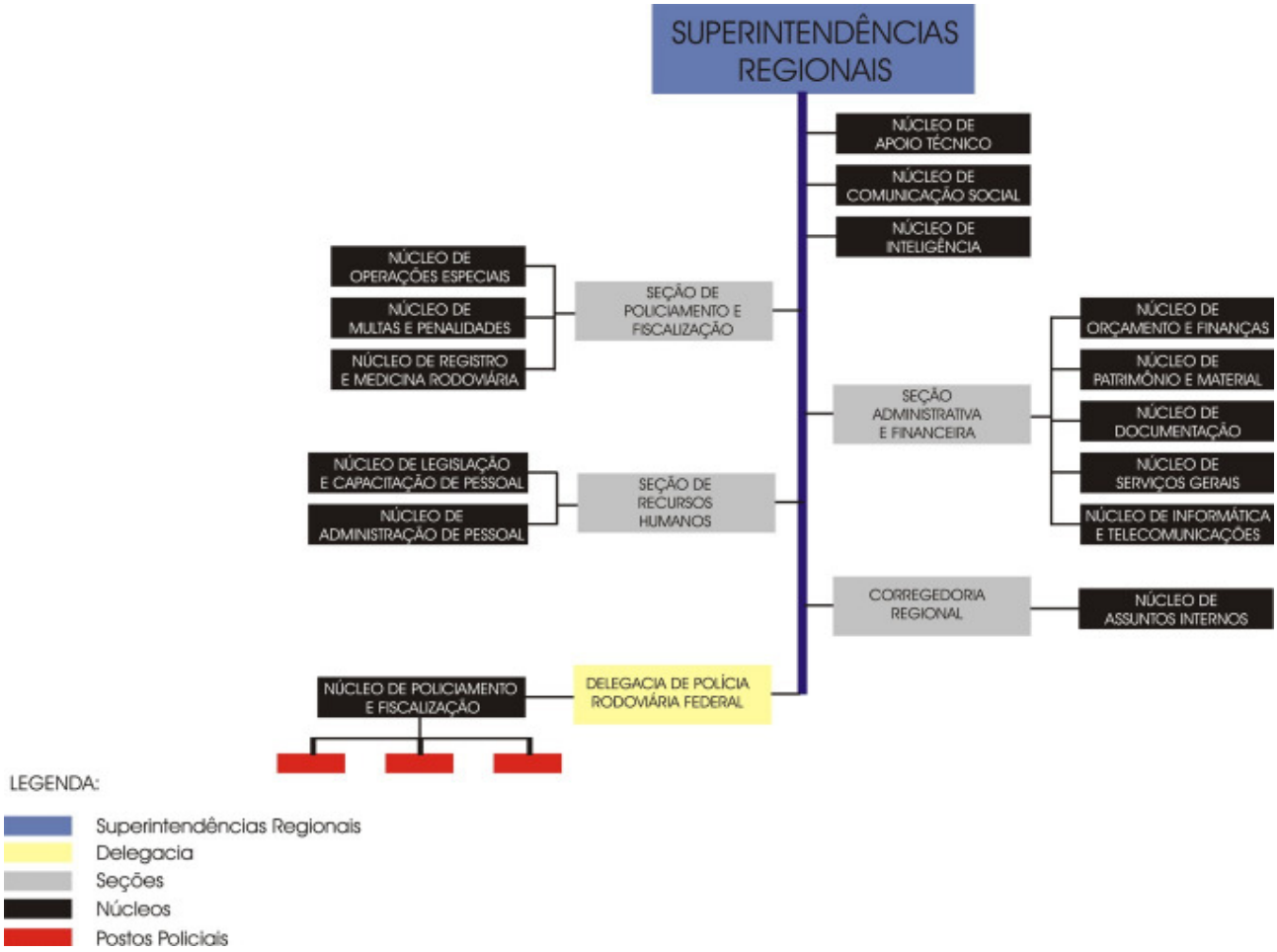
16. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins 75

1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação da UJ no Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Departamento de Polícia Rodoviária Federal / MJ		**Código SIORG**: 704	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: 7ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal - Paraná			
Denominação abreviada: 7ªSRPRF/PR			
Código SIORG: 002832	**Código LOA:** não se aplica	**Código SIAFI:** 200118	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Público			
Principal Atividade: Administração e funcionamento da Polícia Rodoviária		**Código CNAE:** 8424-8	
Telefones/Fax de contato:	(041) 3535-1910	(041) 3535-1999	(041) 3535-1909
Endereço eletrônico: sup.pr@dprf.gov.br			
Página da Internet: http://www.dprf.gov.br			
Endereço Postal: Av. Vitor Ferreira do Amaral, 1500 – Tarumã – Curitiba – PR – CEP: 82800-000			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Constituição Federal (Art. 144); Lei nº 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro).			
Outras normas infra-legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Decreto nº 1.655, de 03 de outubro de 1995; Portaria MJ nº 1.375/2007 (Regimento Interno do DPRF), publicada no D.O.U. em 08 de agosto de 2007.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Não se aplica.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	**Nome**		
200109	Departamento de Polícia Rodoviária Federal		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	**Nome**		
Não se aplica.	Não se aplica.		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		**Código SIAFI da Gestão**	
Não se aplica.		Não se aplica.	

A estrutura administrativa da 7ªSRPRF/PR é composta da seguinte forma:



Sob o comando da Seção de Policiamento e Fiscalização funcionam ainda as seguintes estruturas:

- Central de Informações Operacionais – CIOP, responsável pelo registro e troca de informações entre as diversas áreas operacionais, bem como com os usuários das rodovias, principalmente através do número de emergência da PRF – 191;
- Base da Divisão de Operações Aéreas, no aeroporto do Bacacheri em Curitiba, para a qual contamos com um helicóptero e sua tripulação altamente capacitada para resgates e operações de combate ao crime;
- Corpo de Motociclistas, com batedores treinados e capacitados para realizar a escolta de autoridades e efetuar o policiamento ostensivo das rodovias;
- Canil, o qual possui cães treinados para combate ao tráfico de drogas e outros ilícitos.

Por razões administrativas e pelo fato de que as instalações que utilizamos em conjunto com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Trasportes - DNIT, no bairro Tarumã, não comportavam capacidade para expansão, temos a necessidade de mantermos outra sede no bairro Prado Velho, a qual chamamos de Sede II, dividindo a atual estrutura administrativa da unidade em duas sedes.

O ano de 2009, na 7ªSRPRF/PR, foi marcado pela decisão do 4º Tribunal Regional Federal na Ação Rescisória nº 2007.04.00.021613-1/PR, em que se determina "que a União Federal, por meio da Polícia Rodoviária Federal, assuma a fiscalização e policiamento ostensivo de todos os trechos de rodovias federais no Estado do Paraná", haja vista que boa parte desses trechos estavam sob fiscalização da Polícia Militar do Estado do Paraná (Polícia Rodoviária Estadual - PRE).

Dessa maneira, a circunscrição de rodovias policiadas pela 7ªSRPRF/PR no Estado do Paraná quase triplicou, passando, de repente, de 1.183,8 Km para 3.497,6 Km. Para tanto, foram somados, aos 18 postos de fiscalização existentes, outros 24 postos até então sob controle da Polícia Militar do Estado do Paraná, sendo que em 9 destes postos a PRF ainda compartilha a estrutura com aquela polícia estadual.

Para gerenciar essa nova estrutura foi necessário fundir duas delegacias em uma (Delegacia 7/1 + antiga Delegacia 7/2 = Delegacia Metropolitana), bem como implantar outras duas delegacias (nova Delegacia 7/2 e Delegacia 7/7).

Portanto, para atender aos seus objetivos institucionais e abranger o Estado do Paraná, a 7ªSRPRF/PR terminou o ano de 2009 com 7 delegacias desconcentradas e 42 postos de fiscalização, cada qual sendo responsável por uma parte da malha viária federal, conforme distribuição geográfica abaixo representada:

Delegacia 7/1 – Colombo - BR 116, do Km 0 (Campina Grande do Sul - divisa com São Paulo) ao Km 211 (Rio Negro - divisa com Santa Catarina), incluindo o Acesso Norte e o Contorno Sul de Curitiba - BR 277, do Km 0 (Paranaguá) ao Km 170,8 (Palmeira) - BR 376, do Km 531 (Balsa Nova) ao Km 685 (Guaratuba - divisa com Santa Catarina), incluindo o Contorno Leste de Curitiba - BR 476, do Km 0 (Adrianópolis - divisa com São Paulo) ao Km 198 (Curitiba), incluindo a Linha Verde de Curitiba	Posto Taquari – BR116 – Km 56 – Campina Grande do Sul
	Posto Insp. Fari (Contorno) – BR 116 – Km 95 – São José dos Pinhais
	Posto Mandirituba – BR 116 – Km 137 – Mandirituba
	Posto Barigui – BR 277 – Km 100 – Curitiba
	Posto São Luiz do Purunã – BR 277 – Km 140 – Balsa Nova
	Posto Wanser – BR 277 – Km 59 – São José dos Pinhais
	Posto Alexandra – BR 277 – Km 12 – Paranaguá
	Posto Contenda – BR 376 – Km 634 – São José dos Pinhais
	Posto Alto da Serra – BR 376 – Km 666 – Guaratuba
	Posto Araucária – BR 476 – Km 158 – Araucária
Delegacia 7/2 – Pato Branco - BR 153, do Km 439 (União da Vitória) ao Km 513,9 (General Carneiro) - BR 158, do Km 491 (Pato Branco) ao Km 528,4 (Pato Branco) - BR 163, do Km 0 (Dionísio Cerqueira) ao Km 9 (Barracão) - BR 280, do Km 255 (Vitorino) ao Km 327,2 (Dionísio Cerqueira) - BR 373, do Km 435 (Chopinzinho) ao Km 481,3 (Coronel Vívida) - BR 476, do Km 195 (Lapa) ao Km 364,5 (divisa PR/SC - municípios União da Vitória/ Porto União)	Posto Pato Branco – BR 158 – Km 520 – Pato Branco
	Posto União da Vitória – BR 153 – Km 462 – Porto Vitória
	Posto São Mateus do Sul – BR 476 – Km 273 – São Mateus do Sul
Delegacia 7/3 – Ponta Grossa - BR 153, do Km 160 (Ventania) ao Km 244,3 (Tibagi) - BR 277, do Km 170 (Palmeira) ao Km 398,9 (Três Pinheiros) - BR 373, do Km 170 (Ponta Grossa) ao Km 284,5 (Prudentópolis) - BR 373, do Km 382 (Três Pinheiros) ao Km 435 (Chopinzinho)	Posto Caetano - BR-373, Km 184,1 - Ponta Grossa
	Posto Guará - BR-277, Km 318,9 - Guarapuava
	Posto Furnas - BR-376, Km 509 - Ponta Grossa
	Posto Irati - BR-277, Km 245 - Irati

- BR 376, do Km 348 (Ortigueira) ao Km 531(Ponta Grossa)	Posto Imbaú - BR-376, Km 412 - Imbaú
Delegacia 7/4 – Cascavel - BR 158, do Km 0 (Campo Mourão) ao Km 4,5 (Campo Mourão) - BR 158, do Km 196 (Peabirú) ao Km 225,8 (Campo Mourão) - BR 158, do Km 398 (Laranjeiras do Sul) ao Km 467,3 (Chopinzinho) - BR 272, do Km 361 (Campo Mourão - Avenida Perimetral Tancredo Neves) ao Km 435 (Goio Erê) - BR 277, do Km 399 (Três Pinheiros) ao Km 603 (Cascavel - Capitão Leônidas Marques) - BR 369, do Km 357 (Campo Mourão) ao Km 524,7 (Cascavel) - BR 467, do Km 71 (Toledo) ao Km 117,4 (Cascavel) - BR 487, do Km 117 (Cruzeiro do Oeste) ao Km 253,3 (Iretama)	Posto Cascavel - BR-277, Km 580 - Cascavel
	Posto Guaraniaçu - BR-277, Km 507 - Guaraniaçu
	Posto Laranjeiras do Sul - BR-277, Km 451- Laranjeiras do Sul
	Posto Ubiratã - BR-369, Km 446 - Ubiratã
	Posto Campo Mourão - BR-369, Km 365 - Campo Mourão
	Posto Catanduvas - BR-277, Km 549 - Catanduvas
Delegacia 7/5 – Foz do Iguaçu - BR 277 do Km 603 (Cascavel - Trevo Capitão Leônidas Marques) ao Km 731 (Foz do Iguaçu), incluindo a Ponte Internacional da Amizade (fronteira Brasil - Paraguai) - BR 469, do Km 12,7 ao Km 33 (Foz do Iguaçu), incluindo a Ponte Tancredo Neves (fronteira Brasil - Argentina) - BR 600, do Km 0 ao Km 6,8 (Foz do Iguaçu - acesso à Usina de Itaipu)	Posto Santa Terezinha do Itaipú - BR-277, Km 714 - Sta Teresinha do Itaipú
	Posto Ponte Tancredo Neves - BR-469, Km 12,7 - Foz do Iguaçu (Aduana da Receita Federal do Brasil)
	Posto Ponte Int. da Amizade - BR-277, Km 730 - Foz do Iguaçu
	Posto Céu Azul - BR-277, Km 644 - Céu Azul
Delegacia 7/6 – Guaíra - BR 163, do Km 282 (Mal. Cândido Rondon) ao Km 354,2 (Guaíra), incluindo a Ponte Ayrton Senna (acesso ao Paraguai) - BR 272, do Km 521 (Francisco	Posto Guaíra – BR 272, Km 561,8 - Guaíra
	Posto Porto Camargo – BR 487, Km 3 – Alto Paraíso

Alves) ao Km 567,3 (Guaíra) - BR 487, do Km 0 (Porto Camargo) ao Km 12 (Icaraíma)	Posto Ponte – BR 163, Km 350 - Guaíra
Delegacia 7/7 – Londrina - BR 153, do Km 0 (Jacarezinho) ao Km 112,3 (Ibaiti) - BR 369, do Km 0 (Divisa de Estados PR/SP) ao Km 248,3 (Bom Sucesso) - BR 376, do Km 31 (Nova Londrina) ao Km 347 (Ortigueira)	Posto Apucarana - BR-376, Km 247 - Apucarana
	Posto Cambará - BR-369, Km32,2 - Cambará
	Posto Cornélio Procópio - BR-369, Km 83 - Cornélio Procópio
	Posto Ibaiti - BR-153, Km 105 - Ibaiti
	Posto Ibiporã - BR-369, Km 131 - Ibiporã
	Posto Marialva - BR-376, Km 190 - Marialva
	Posto Mauá da Serra - BR-376, Km 297 - Mauá da Serra
	Posto Paranavaí - BR-376, Km 108 - Paranavaí
	Posto Santo Antônio da Platina - BR-153, Km 39 - Santo Antônio da Platina

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS

2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS - PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Polícia Rodoviária Federal possui diversas atribuições legais previstas na Constituição Federal (art. 144), na Lei nº 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro) e, mais especificadamente, no Decreto nº 1.655/95, quais sejam:

- realizar o patrulhamento ostensivo, executando operações relacionadas com a segurança pública, com o objetivo de preservar a ordem, a incolumidade das pessoas, do patrimônio da União e o de terceiros;
- exercer os poderes de autoridade de polícia de trânsito, cumprindo e fazendo cumprir a legislação e demais normas pertinentes, inspecionar e fiscalizar o trânsito, assim como efetuar convênios específicos com outras organizações similares;
- aplicar e arrecadar as multas impostas por infrações de trânsito e os valores decorrentes da prestação de serviço de estadia e remoção de veículos, objetos, animais e escoltas de veículos de cargas excepcionais, executar serviços de prevenção, atendimento de acidentes e salvamento de vítimas nas rodovias federais;
- realizar perícias, levantamento de locais, boletins de ocorrências, investigações, testes de dosagem alcoólicas e outros procedimentos estabelecidos em leis e regulamentos, imprescindíveis à elucidação dos acidentes de trânsito;
- credenciar os serviços de escoltas, fiscalizar e adotar medidas de segurança relativas aos serviços de remoção de veículos, escoltas e transporte de cargas indivisíveis;
- assegurar a livre circulação nas rodovias federais, podendo solicitar ao órgão rodoviário a adoção de medidas emergenciais, bem como zelar pelo cumprimento das normas legais relativas ao direito de vizinhança, promovendo a interdição de construções, obras e instalações não autorizadas;
- executar medidas de segurança, planejamento e escoltas nos deslocamentos do

Presidente da República, Ministros de Estado, Chefes de Estado e diplomatas estrangeiros e outras autoridades, quando necessário, e sob a coordenação do órgão competente;

- efetuar a fiscalização e o controle do trânsito e tráfico de menores nas rodovias federais, adotando as providências cabíveis contidas na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); e
- colaborar e atuar na prevenção e repressão aos crimes contra a vida, os costumes, o patrimônio, a ecologia, o meio ambiente, os furtos e roubos de veículos bens, o tráfico de entorpecentes e drogas afins, o contrabando, o descaminho e os demais crimes previstos em leis; e realizar concursos públicos, outros processos seletivos, cursos, estágios, formação, treinamentos e demais atividades de ensino na área de sua competência.

Além disso, a Polícia Rodoviária Federal, devido a sua atuação ostensiva e pela sua capilaridade (presente em todo o país) é o contato direto e identificado, quando não o único, do Governo Federal com a população.

No ano de 2009, conforme já tratado anteriormente, a 7ªSRPRF/PR retomou a fiscalização e policiamento ostensivo de todos os trechos de rodovias federais no Estado do Paraná (decisão do 4º Tribunal Regional Federal na Ação Rescisória nº 2007.04.00.021613-1/PR), aumentando sua a circunscrição de rodovias policiadas de 1.183,8 Km para 3.497,6 Km, bem como somando, aos 18 postos de fiscalização existentes, outros 24 postos até então sob controle da Polícia Militar do Estado do Paraná.

As rodovias federais representam fator estratégico na aplicação de qualquer programa nacional, pois elas são o elo de integração nacional, como por exemplo, a BR 277 que é o principal eixo de ligação leste-oeste no Estado do Paraná, iniciando em Paranaguá passando por Curitiba e terminando na cidade de Foz do Iguaçu, região da tríplice fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai).

Cabe à Polícia Rodoviária Federal garantir que o trânsito de pessoas e mercadorias, nessas rodovias, seja feito de forma contínua e segura, através da coordenação e fiscalização desse trânsito. Cabe, também a esse órgão policial, impedir que essa estrutura rodoviária seja utilizada para fins ilícitos, tais como tráfico de entorpecentes, de armas, de pessoas, de madeira ou de animais silvestres, contrabando, descaminho, prostituição infantil, trânsito de bens roubados, fuga de pessoas foragidas da justiça, dentre muitos outros.

Nesse ponto vale a pena destacar a questão dos acidentes de trânsito, os quais representam prejuízos incalculáveis à economia e à sociedade brasileira. Segundo em estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, em 2006, os acidentes de trânsito, somente em rodovias brasileiras, custam anualmente cerca de R$ 22 bilhões, o que equivale a 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Esse estudo levou em consideração: danos materiais (veículos, objetos, equipamentos, carga), remoção/guincho, custos de perda de produção do indivíduo morto ou inválido, cuidados com a saúde (pré-hospitalar, hospitalar e pós-hospitalar) e remoção/ translado. No Brasil, mais de 35 mil pessoas morrem, por ano, vítimas de acidentes de trânsito, ou seja, são 100 mortes por dia. Essa é a segunda maior causa de morte no País, atrás apenas das mortes causadas por homicídios.

A Polícia Rodoviária Federal, como órgão do Sistema Nacional de Trânsito, tem papel fundamental na mitigação desse problema, haja vista que a atribuição primária e prioritária desse órgão é a redução dos acidentes de trânsito nas rodovias federais, seja através da fiscalização, seja através das campanhas e ações de conscientização da sociedade.

Um outro ponto que podemos destacar na atuação da Polícia Rodoviária Federal é o combate à criminalidade. O Brasil possui cerca de 87% de seu transporte efetuado pelo modal rodoviário, segundo os dados da Confederação Nacional do Transporte – CNT. Portanto é inevitável que, de uma forma ou outra, o crime também transitará e acontecerá nas rodovias federais. É sabido que as rodovias são utilizadas

para o tráfico de entorpecentes, de armas, de pessoas, de madeira ou de animais silvestres, para o contrabando e o descaminho, para a exploração sexual infantil (que se concentra às margens das rodovias), para o transporte de produtos e subsídios do crime, para a fuga de criminosos e foragidos em geral, para os chamados crimes de trânsito (Código de Trânsito Brasileiro), para os crimes de evasão fiscal e de divisas, para assaltos a cargas e a passageiros, dentre muitos outros.

Se por um lado os governos possuem programas de incentivo ao turismo, ao comércio e à integração nacional, por outro lado a situação de segurança pública nas rodovias federais pode afastar turistas, empresários e transportadores de iniciativas que demandem o deslocamento por nossas vias nacionais pela simples sensação de insegurança proporcionada pelo alto índice de criminalidade. Além disso, essa insegurança acaba por acrescer os valores de frete e de transporte com seguros, escoltas e proteções adicionais, que refletirão nos custos a serem repassados ao consumidor final de bens e serviços, aumentando, por conseguinte, o custo de vida e o impacto econômico da sociedade.

É consenso entre os especialistas que a criminalidade é, basicamente, fruto de políticas sociais equivocadas e/ou ineficazes. Entretanto, uma vez instalado, o crime deve ser contido e combatido pelas forças policiais e é nesse ponto que a autuação da Polícia Rodoviária Federal é fundamental, sendo esse o único órgão de âmbito federal capaz de promover a segurança pública de nossas rodovias federais. Além disso, em virtude de sua capilaridade por todo o território nacional, esse órgão pode servir como articulador direto dos planos nacionais de segurança pública, pois é constituído de cerca de 500 unidades policiais e uma abrangência de ação de mais de 3500 municípios em todo o Brasil, bem como possui serviço direto, identificado e ininterrupto à sociedade durante as 24 horas do dia, 7 dias por semana, em todos os dias do ano.

Outro campo de atuação da Polícia Rodoviária Federal é o controle das manifestações reivindicatórias das mais diversas formas, desde os movimentos para reforma agrária, passando pelas manifestações dos caminhoneiros, até reivindicações

locais por demandas diversas da sociedade onde, frequentemente, há o bloqueio de rodovias federais trazendo inúmeros prejuízos à população. Podemos citar também o apoio à sociedade nas situações de calamidade pública, como enchentes, queimadas e queda de barreiras e estradas.

2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os principais objetivos definidos pela 7ªSRPRF/PR para o exercício 2009 foram os seguintes:

- Diminuição dos acidentes, mortes, crimes e trânsito de ilícitos nas rodovias;
- Melhoria da infraestrutura das unidades e viaturas existentes e implantação da infraestrutura necessária para o policiamento dos novos trechos de rodovias.

2.2.1 – Estratégias para diminuição dos acidentes, mortes, crimes e trânsito de ilícitos nas rodovias;

Uma das premissas utilizadas no planejamento de operações para diminuição dos acidentes, mortes, crimes e trânsito de ilícitos é de que a presença da viatura na rodovia inibe o cometimento de infrações, pela expectativa de punição. Neste sentido, a ênfase principal foi alocar o máximo de policiais na pista, retirando-os da imobilidade nos postos e fazendo-os atuar em ronda ou em pontos fixos nas rodovias.

Utilizou-se para isso o expediente do **Cartão Programa de Policiamento Rodoviário Ostensivo**, que é um itinerário das tarefas que o policial irá realizar no decorrer do plantão. No Cartão Programa consta em quais trechos da rodovia a viatura deverá se posicionar para realizar operações de fiscalização, além de trechos que deverão sofrer ronda, em horários específicos.

O planejamento do Cartão Programa é feito pela chefia de delegacia que, através do banco de dados da PRF, verifica os trechos com maior incidência de acidentes e criminalidade, de sorte que programa o roteiro que deverá ser executado pela equipe de cada posto no decorrer da semana.

De outro turno, a utilização de **radares fotográficos de velocidade** tem sido uma solução eficaz para diminuição de infrações de trânsito em trechos críticos. Nesses

trechos, existe maior propensão para o desrespeito aos limites de velocidade, tendo como consequência, acidentes como saída de pista, perda de controle do veículo e colisão com automóveis em sentido contrário, principalmente em períodos chuvosos. Além disso, em razão da quantidade de veículos que circulam nas rodovias e a carência de efetivo para o atendimento de todas as atribuições da PRF, a fiscalização eletrônica é essencial para otimizar os trabalhos de fiscalização.

A 7ªSRPRF/PR opera 7 radares fotográficos portáteis e 137 etilômetros, distribuídos nas Delegacias Regionais, atuando diariamente nos pontos críticos das rodovias, os quais foram mapeados considerando as causas dos acidentes, e são periodicamente avaliados no sentido de se verificar a eficácia das ações desenvolvidas.

Na questão da coordenação e fiscalização de trânsito, podemos citar também as **Operações PRF**, visando o atingimento de objetivos específicos ou sazonais, as quais serão apresentadas ao longo desse relatório. Durante o ano de 2009, foram desenvolvidas, pela 7ªSRPRF/PR, 38 Operações PRF direcionadas a trânsito e criminalidade, além de diversos comandos específicos, os quais foram desenvolvidos pelas Delegacias, dando atendimento ao Planejamento Operacional 2009 da Seção de Policiamento e Fiscalização.

A implantação da **base aérea** da 7ªSRPRF/PR, em 2007, também veio contribuir muito com a redução da mortalidade nas rodovias, uma vez que a aeronave em operação tem sua atuação focada no resgate e socorro as vítimas de acidentes de trânsito.

Além das ações de fiscalização também foram adotadas **ações educativas** diversas, tais comandos educativos, palestras em escolas situadas nas comunidades lindeiras, principalmente nos trechos com maiores índices de atropelamentos (principal fator de mortes nas rodovias sob nossa circunscrição), bem como em empresas de transporte de passageiros e cargas, e eventos da área de transporte, tendo como público alvo motoristas e pedestres, onde foram repassadas informações e orientações sobre

segurança no trânsito. Na medida em que estreitamos laços e orientamos a comunidade, esperamos uma diminuição nos índices de violência do trânsito.

2.2.2 – Estratégias para melhoria da infraestrutura das unidades e viaturas existentes e implantação da infraestrutura necessária para o policiamento dos novos trechos de rodovias

A melhoria das instalações físicas dos postos, delegacias e sedes, melhora o atendimento ao público e o clima organizacional da instituição, motivando os servidores e aumentando a qualidade e a produtividade.

No ano de 2009, conforme já tratado anteriormente, a 7ªSRPRF/PR retomou a fiscalização e policiamento ostensivo de todos os trechos de rodovias federais no Estado do Paraná (decisão do 4º Tribunal Regional Federal na Ação Rescisória nº 2007.04.00.021613-1/PR), aumentando sua a circunscrição de rodovias policiadas de 1.183,8 Km para 3.497,6 Km, bem como somando, aos 18 postos de fiscalização existentes, outros 24 postos até então sob controle da Polícia Militar do Estado do Paraná.

Para suprir essa nova demanda, a 7ªSRPRF/PR tem adquirido novos equipamentos e realizado reformas e reparações nos novos postos de fiscalização, bem como vem, aos poucos, recontratando seus serviços continuados (terceirizações, telefonia, links de dados, etc.)

Na mesma linha, é sabido que as **viaturas** são o principal instrumento de trabalho da PRF. Conforme estudos realizados pelos gestores de frota do DPRF, devido ao seu intenso uso, a estratégia mais correta é a substituição desses veículos operacionais a cada quatro anos, sob pena de se aumentar exponencialmente os custos com manutenção, bem como de se mitigar o nosso potencial de atuação na medida em que as mesmas vão deixando de transmitir a mesma segurança que as viaturas novas

proporcionam.

Destaca-se nesse ponto que a 7ªSRPRF/PR está promovendo a construção de uma **nova sede administrativa**, no local onde hoje funciona nossa Sede II em Curitiba, a qual conterá espaço suficiente para abrigar toda a demanda da regional, quais sejam áreas de trabalho, espaço para atendimento ao púbico, salas de reunião, auditório, depósitos em geral, arquivos, estacionamento, espaço histórico e cultural, academia, stande de tiro, canil, etc. A construção da nova sede da 7ªSRPRF/PR possibilitara a unificação da estrutura administrativa, contribuindo muito para o incremento da comunicação interna e eficiência organizacional. No ano de 2009 a empresa contratada elaborou os projetos executivos da obra.

2.3. PROGRAMAS

As despesas da 7ªSRPRF/PR se distribuiram, no exercício de 2009, em 21 Ações Orçamentárias, pertencentes a 6 Programas diferentes:

- Programa 0663 – Segurança Pública nas Rodovias Federais
- Programa 1386 – Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal
- Programa 0750 – Apoio Administrativo
- Programa 1220 – Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada
- Programa 1453 – Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI
- Programa 1463 – Qualidade dos Serviços de Transporte

Entretanto, o DPRF possui gestão estratégica e direta apenas nas Ações Orçamentárias englobadas nos Programas 0663 (quase todas), 1386 (todas) e 0750 (apenas uma). Nas Ações Orçamentárias dos Programas 1220, 1453 e 1463, conforme será apresentado nesse relatório, o DPRF atua indiretamente, recebendo e executando recursos financeiros mediante convênios ou acordos com os órgãos gestores dos mesmos, quais sejam: Fundo Nacional de Saúde / Ministério da Saúde (Programa 1220), Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT / Ministério dos Transportes (Programa 1463) e o próprio Ministério da Justiça (Programa 1453).

Por sua vez, a 7ªSRPRF/PR, como uma unidade do DPRF, mesmo nas Ações Orçamentárias geridas por esse órgão, tem um papel mais de execução do que propriamente de decisão na aplicação dos recursos financeiros.

Os Coordenadores das Ações Orçamentárias do DPRF, todos lotados na sede do órgão, em Brasília, constumam adotar estratégias diferentes para aplicação dos recursos financeiros por eles geridos e a 7ªSRPRF/PR, embora sempre apresente pleitos e sugestões, fica submetida a essas estratégias.

Nesse ponto podemos citar algumas diferentes estratégias utlizadas pelos Coordenadores das Ações Orçamentárias, para aplicação dos recursos financeiros do DPRF, incluindo aqueles destinados a diárias e passagens aéreas:

- Descentralização proporcional dos recursos financeiros para que cada regional os aplique da forma que melhor decidir;
- Descentralização dos recursos financeiros conforme as regionais forem apresentando suas demandas e essas forem sendo acatadas;
- Descentralização dos recursos financeiros para que cada regional simplesmente os execute conforme decisão do Coordenador da Ação Orçamentária, em geral tomada de forma participativa;
- Compras e contratações são efetuadas de forma centralizada, pelo DPRF ou por uma regional selecionada, para todo o país ou para uma determinada região;
- Uma regional realiza um registro de preços e outras regionais aderem a esse registro, conforme suas necessidades ou conforme decisão do Coordenador da Ação Orçamentária, normalmente tomada de forma participativa.

Em geral, a chefia central cada área do DPRF (policiamento e fiscalização, administrativa e financeira, corregedoria, tecnologia da informação, comunicação social, inteligência, etc) convoca os representantes da área de cada regional, uma ou duas vezes ao ano, para juntos discutirem, dentre outros assuntos, a melhor aplicação dos recursos financeiros. Isso tem se tornado cada vez mais comum, embora ainda não seja uma regra.

Outro ponto que podemos destacar, com relação à apresentação dos resultados do Programas e das Ações Orçamentárias, é que, por ser apenas uma regional do DPRF, a análise comparatória entre previsão e execução das metas físicas e financeiras, no âmbito da 7ªSRPRF/PR, fica extramamente prejudicada, se não inviabilizada. As metas estabelecidas dizem respeito a toda a Ação Orçamentária, que tem âmbito nacional, e essa regional executa apenas a parte que lhe cabe e, em geral, nem sequer tem conhecimento da aplicação do restante do recurso ou do atingimento das metas nacionais propostas. Em suma, as metas adotadas para as Ações Orçamentárias não são regionais e as poucas iniciativas dos coordenadores em particioná-las por regionais ainda não surtiram o efeito desejado.

Vale ressaltar que os indicadores dos Programas 0663 e 1386, por se tratarem

de índices, coeficientes e porcentagens, são passíveis de ser calculados e analisados regionalmente, em especial numa comparação com anos anteriores.

Diante dessas informações, acreditamos que a análise do Relatório de Gestão da 7ªSRPRF/PR deve ser feita tendo por base o Relatório de Gestão do DPRF (órgão central), uma vez que esse último traz uma visão mais global de cada Programa e de cada Ação Orçamentária, bem como é elaborado pelos próprios coordenadores, os quais, efetivamente, detêm as informações sobre os recursos financeiros e sua aplicação.

Feitas essas considerações iniciais, passamos a detalhar os Programas e Ações Orçamentárias nos quais a 7ªSRPRF/PR tem participação.

2.3.1. PROGRAMA 0663 – SEGURANÇA PÚBLICA NAS RODOVIAS FEDERAIS

Dados gerais do programa:

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Aumentar a segurança pública nas rodovias federais, mediante a repressão de ações delituosas e redução dos acidentes de trânsito.
Gerente de programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente executivo	Alvarez Simões Filho – CGO
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais Sensação de Segurança nas Rodovias Federais
Público alvo	Usuários das rodovias e estradas federais e pessoas que residem às margens das rodovias federais

Resultados dos Indicadores do Programa:

Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais do Paraná – índice quantitativo de acidentes nas rodovias federais em relação à frota circulante (a cada 10.000 veículos). Esse índice foi desenvolvido para um cálculo nacional, entretanto podemos aplicar sua fórmula para medir a efetividade da 7ªSRPRF/PR, utilizando, como parâmetro base, o número de acidentes ocorridos nos trechos sob fiscalização dessa regional, combinado com a frota de veículos registrados no Brasil, conforme abaixo:

PERÍODO	ACIDENTES *	FROTA BRASIL **	FROTA BRASIL / 1.000.000	ACIDENTES / 1.000.000 VEÍCULOS BRASIL
2008	10.815	54.506.661	54,5067	**198,4161**
2009	16.623	59.361.642	59,3616	**280,0293**
DIFERENÇA PERCENTUAL DA TAXA DE ACIDENTES FRENTE AO AUMENTO DA FROTA NACIONAL :				**41,13%**

* Fonte: Relatório Operacional Diário – ROD – Dados extraídos pela SPF/PR
** Fonte: DENATRAN – Quantitativo da frota nacional de veículosl.

OBSERVAÇÃO: A Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais do Paraná apresentou um aumento substancial em razão do aumento na circunscrição da 7ª

SRPRF a partir de maio de 2009, com retomada das rodovias que se encontravam sob fiscalização da Polícia Militar do Estado, a qual passou de 1.183,8 Km para 3.497,6 Km, aumentando a circunscrição da regional em 195%.

Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais do Paraná (IM) – índice quantitativo de mortes por acidentes de trânsito nas rodovias federais em relação à frota circulante (a cada 10.000 veículos). Esse índice foi desenvolvido para um cálculo nacional, entretanto podemos aplicar sua fórmula para medir a efetividade da 7ªSRPRF/PR, utilizando, como parâmetro base, o número de mortes ocorridas nos trechos sob fiscalização dessa regional, combinado com a frota de veículos registrados no Brasil, conforme abaixo:

PERÍODO	MORTOS *	FROTA BRASIL **	FROTA BRASIL / 1.000.000	MORTOS / 1.000.000 VEÍCULOS BRASIL
2008	289	54.506.661	54,5067	**5,3021**
2009	533	57.020.001	57,0200	**9,3476**
DIFERENÇA PERCENTUAL DA TAXA DE MORTALIDADE FRENTE AO AUMENTO DA FROTA NACIONAL :				**76,30%**

* Fonte: Relatório Operacional Diário – ROD – Dados extraídos pela SPF/PR
** Fonte: DENATRAN – Quantitativo da frota nacional de veículos.

OBSERVAÇÃO: A Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais do Paraná apresentou um aumento substancial em razão do aumento na circunscrição da 7ª SRPRF a partir de maio de 2009, com retomada das rodovias que se encontravam sob fiscalização da Polícia Militar do Estado, a qual passou de 1.183,8 Km para 3.497,6 Km, aumentando a circunscrição da regional em 195%.

Sensação de Segurança nas Rodovias Federais – índice qualitativo resultante da verificação do percentual de pessoas que se sentem seguras em trânsito nas rodovias federais a partir do levantamento de determinada amostra, mediante pesquisa.

O Indicador referente à Sensação de Segurança não foi realizado, pois há necessidade de uma pesquisa junto a sociedade para se verificar os níveis de aceitação do trabalho

realizado pela instituição, e cabe salientar ainda que o DPRF não definiu os moldes para realização da citada pesquisa, haja visto que a mesma deve ser realizada em todas as regionais, uniformizando as informações obtidas.

Ações orçamentárias do programa que tiveram a participação da 7ªSRPRF/PR em 2009:

- Ação 2B11 – Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir segurança aos usuários das rodovias federais, através da eliminação de pontos críticos por meio do monitoramento e fiscalização eletrônica de pontos estratégicos, exercendo o controle efetivo de velocidade, de forma a prevenir e reduzir gradativamente o número de acidentes, além de exercer o controle sobre o fluxo de trânsito e criminalidade através da produção de dados e gerenciamento de informações.
Descrição	Planejamento e execução dos projetos, tendo como base os pontos de maior índice de acidentes. Instalação de equipamentos de acordo com a Lei nº 9.503/97. Contagens volumétricas de trânsito, envolvendo os equipamentos e os instrumentos para levantamento de dados relativos ao volume de tráfego nas rodovias federais. Controle de trânsito de veículos pesados, mediante a utilização de balanças rodoviárias para a melhoria da segurança no trânsito e aumento do tempo de vida útil da via pavimentada. Implantação de projetos e instalação de equipamentos de monitoramento de veículos em rodovias federais. Controle das rodovias mediante o monitoramento eletrônico das rodovias.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Modernização e Tecnologia
Coordenador nacional da ação	LUCIANO DA SILVA FERNANDES
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nutel

- Ação 2C78 – Acompanhamento Psicossocial de Servidores do Departamento de Polícia Rodoviária Federal

TIPO	Atividade
Finalidade	Propiciar acompanhamento psicossocial aos policiais e aos servidores administrativos da Polícia Rodoviária Federal que demandem um atendimento especializado em decorrência da natureza de suas atividades profissionais, visando a superação de situações críticas.
Descrição	Desenvolvimento e manutenção de ações na área de psiquiatria, psicologia, e serviço social; promoção preventiva da saúde dos policiais e servidores administrativos, bem como aquisição de material permanente e estabelecimento de parcerias correlacionadas à finalidade da ação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Saúde e Assistência Social
Coordenador nacional da ação	LEJANDRE MONTEIRO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	SRH

- Ação 2524 – Capacitação do Policial Rodoviário Federal

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os candidatos as atividades inerentes da Policia Rodoviária Federal. Capacitar e qualificar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os servidores para o melhor desempenho de suas atribuições.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas à formação dos candidatos habilitando-os as atividades da Policia Rodoviária Federal. Capacitação dos policiais rodoviários. Custeio de eventos, pagamento de hora aula aos instrutores, orientadores e colaboradores eventuais do DPRF, pagamento de passagens e diárias quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, aquisição de material específico para treinamento e outras despesas correlatas á formação e capacitação do policial. Realização de treinamentos, cursos de capacitação, de requalificação e de qualificação profissional das atividades específicas para atuação do policial rodoviário federal, com implementação de novas alternativas tecnológicas e gerenciais que desenvolvam a eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Polícia Rodoviária Federal à sociedade. Aplicação do Decreto nº 2794/98. Decreto nº 1655, Lei nº 9654/98 e PNSP (Lei 10201/2001). Implementação e execução do ensino à distância, com os insumos necessários a possibilitar a realização de cursos de formação e capacitação, possibilitando desta forma a massificação do conhecimento em disciplinas de conteùdo teórico
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Ensino/DPRF
Coordenador nacional da ação	Ricardo de Oliveira Betat
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	NUCAP

- Ação 2723 – Policiamento Ostensivo nas Estradas e Rodovias Federais

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a segurança do trânsito (preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio) nas rodovias e estradas federais, bem como contribuir para a promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da democracia.
Descrição	Execução de policiamento ostensivo preventivo diuturnamente, fiscalizando e controlando o trânsito; realizar Operações e Comandos Específicos de fiscalização do transporte de pessoas e bens (cargas); Intensificar o policiamento por ocasião das festas e feriados nacionais e regionais (aumento do fluxo de veículos e pessoas); prevenir e atender as ocorrências de acidentes de trânsito; combater as infrações e crimes de trânsito; executar escoltas, bem como credenciar as empresas especializadas para tal fim; controlar o trânsito em situações excepcionais (queda de barreira, alagamentos, bloqueios, entre outros); credenciar as empresas especializadas para realização da Inspeção Técnica Veicular. Pagamento de diárias e passagens. Aquisição de formulários operacionais para as atividades acima.Adquirir e manter armas e sua munição correspondente, equipamentos e materiais para a fiscalização e controle de trânsito. Adquirir e manter equipamentos e materiais para atividade de cinotécnia. Aquisição e manutenção de etilômetros. Aquisição de uniforme, coldre, algemas, lanterna, capacetes, capa de chuva, luvas, coletes balísticos, coletes reflexivos, e demais equipamentos necessários a atividade. Abastecimento dos veículos e aeronaves com combustíveis e lubrificantes; manutenção e substituição de peças e componentes que comprometam a utilização dos equipamentos; bem como, com o provimento das demais medidas pertinentes à circulação dos veículos e aeronaves, tais como, registro, licenciamento, manuais, taxas, seguro e outras exigências previstas em legislação; outros serviços e fornecimento de materiais específicos (pintura, placas de sinalização, taxa pela prestação de serviços, outros).
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Operações
Coordenador nacional da ação	Coraci Ricardo Fernandes Vieira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	SPF

- Ação 2816 – Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Atividade
Finalidade	Atuar, por meio de trabalhos de inteligência, na prevenção e combate a crimes ocorridos nas rodovias e estradas federais, especialmente no que se refere a assaltos a veículos, ônibus de passageiros e caminhões de carga, bem como encaminhar à Justiça pessoas foragidas, procuradas ou autuadas na prática de delitos.
Descrição	Coleta de informações, em toda a malha rodoviária federal, por policiais da Coordenação de Inteligência e Núcleos de Inteligência das Regionais, visando ao levantamento de dados que subsidiem o planejamento de ações de caráter ostensivo em pontos críticos ou operações emergenciais de combate ao roubo de cargas, a assaltos, ao tráfico de drogas, à prostituição infantil, ao trabalho escravo, dentre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Inteligência
Coordenador nacional da ação	JOSEMAR MONTEIRO BARROS
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	NUINT

- Ação 4290 – Atividades de Saúde nas Rodovias Federais

Tipo	Atividade
Finalidade	Prestar atendimento pré-hospitalar e resgate emergencial às vítimas de acidentes, bem como demais atividades de saúde no âmbito das rodovias.
Descrição	Composição e manutenção de 156 equipes, distribuídas em 120 equipes de suporte básico de vida e 36 equipes de suporte avançado de vida, destinados a: atendimento pré-hospitalar e resgate, transporte inter-hospitalar, apoio de saúde a dignitários e a outros órgãos, comandos de saúde preventivos, apoio de saúde a unidades e operações do DPRF, investigação relativa ao uso de álcool e outras drogas psicoativas por parte dos condutores dos veículos.Aquisição de material permanente e de consumo correlacionados às finalidades supracitadas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DISAS/CGRH
Coordenador nacional da ação	Lejandre Monteiro
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	SRH

- Ação 4526 – Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais

Tipo	Atividade
Finalidade	Fortalecer o combate ao crime organizado e à criminalidade em geral.
Descrição	Realização de operações policiais e especiais para combater crimes como tráfico de drogas e de armas, roubo de cargas, valores e ao transporte de passageiros, contrabando, descaminho e pirataria, crimes contra a vida, exploração sexual infanto-juvenil, trabalho escravo, tráfico de seres e órgãos, crimes ambientais, segurança de autoridades, dentre outros, por meio de ações de rotina e operações policiais especialmente desenvolvidas para este fim. Realização de operações policiais e especiais sistemáticas; execução de ações preventivas e especiais de combate à atuação de criminosos nas rodovias federais realizadas isoladamente ou integradas com outros órgãos, como Polícia Federal, Polícias judiciárias, Ministério Público, IBAMA, Gabinete de Segurança Institucional, Secretaria Nacional de Segurança Pública, Forças Armadas, dentre outros. Prestação de apoio a outros órgãos em ações que extrapolam os limites das rodovias federais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DCC/CGO
Coordenador nacional da ação	GEOVANNI BOSCO FARIAS DI MAMBRO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	NOE

- Ação 4541 – Publicidade de Utilidade Pública

Tipo	Atividade
Finalidade	Informar, orientar, avisar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais reais, visando melhorar a sua qualidade de vida.
Descrição	Coordenação, supervisão e classificação das informações de interesse do governo a serem veiculadas, bem como a contratação de realização de pesquisas de opinião, campanhas e ações publicitárias das ações governamentais, voltadas para a publicidade de utilidade pública.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Assessoria de Comunicação Social
Coordenador nacional da ação	AFRÂNIO ANDRADE
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Ação 86A1 – Processamento e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Atividade
Finalidade	Prover a estrutura administrativa do DPRF/MJ dos mecanismos necessários à autuação, processamento, notificações e arrecadação de multas aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal em decorrência das infrações à legislação de trânsito e transporte.
Descrição	A ação é desenvolvida no sentido de fornecer o apoio administrativo e operacional, desde a autuação às infrações de trânsito e transporte, envolvendo a confecção de autos de infração e demais formulários necessários aos procedimentos administrativos, até o recolhimento das multas aplicadas, tais como: locação de mão-de-obra, máquinas e equipamentos, contratação de empresas de processamento de dados e ou desenvolvimento de sistemas, envio de notificações e correspondências, apoio administrativo e financeiro as Comissões de Análise de Defesa da Autuação - CADA e Juntas Administrativas de Recursos de Infrações – JARI, pagamento de JETON às JARI's e outras decorrentes de convênios, como DETRANs. Pagamento de despesas decorrentes de convênios, acordos e contratos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DMP
Coordenador nacional da ação	Jerry Adriane Dias Rodrigues
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	NMP

- Ação 8692 – Educação de Trânsito para Usuários das Rodovias Federais

Tipo	Atividade
Finalidade	Aumentar a conscientização, a reeducação e a mudança cultural do cidadão relativas ao tema trânsito como forma de exercício de cidadania, inclusive desenvolvendo no cidadão um comportamento pró-ativo a fim de diminuir o índice de acidentes e mortes nas rodovias federais
Descrição	Realização de palestras, seminários e outras atividades relacionadas à educação de trânsito, com enfoque no trânsito em rodovias. Pagamento de diárias e passagens e aquisição de material didático.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Ensino
Coordenador nacional da ação	MARIA ISABEL NOGUEIRA DE FARIA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	NUCAP

- Ação 8703 – Atividade Correicional

Tipo	Atividade
Finalidade	Atuar de modo a contribuir com o aprimoramento constante dos serviços prestados à sociedade pelos servidores do DPRF e assegurar o cumprimento das leis e normas que disciplinam a conduta desses servidores, por meio de um conjunto de ações correicionais preventivas, investigatórias e apuratórias.
Descrição	Apuração de denúncias, visitas preventivas, palestras. Pagamento de diárias e passagens para corregedores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Corregedoria Geral
Coordenador nacional da ação	CIDENOR GUERRA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Corregedoria Regional

2.3.2. PROGRAMA 1386 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Dados gerais do programa:

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Prover a Polícia Rodoviária Federal de estrutura física e seus meios finalísticos de potencial laborativo, a fim de possibilitar a execução das tarefas operacionais destinadas à segurança pública.
Gerente de programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente executivo	Ricardo Max de Oliveira Pereira – CGPLAM
Indicadores ou parâmetros utilizados	Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas
Público alvo	Departamento de Polícia Rodoviária Federal e usuários de Rodovias Federais

Resultados dos Indicadores do Programa:

Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas – índice qualitativo que mede a percepção dos chefes de delegacias com relação a adequação dos postos de fiscalização nos quesitos de estrutura física, de telemática e de viaturas.

Ações orçamentárias do programa que tiveram a participação da 7ªSRPRF/PR em 2009:

- Ação 1835 – Implantação de Sistemas de Tecnologia da Informação

Tipo	Projeto
Finalidade	Prover o órgão com sistemas de comunicação adequados à atividade fim. Proporcionar à sociedade acesso aos serviços e informações sobre rodovias, multas, processos e outros através da internet, correio eletrônico e outros meios tecnológicos disponíveis, agilizando e facilitando a comunicação com a Polícia Rodoviária Federal.
Descrição	Aquisição e instalação de torres de comunicação e repetidoras (estações de reprodução dos sinais de rádio), ampliar e manter a rede de dados e de telefonia operacionais. Aquisição e implantação de programas e equipamentos voltados para a segurança da rede de dados e dos sistemas de comunicação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Telecomunicações
Coordenador nacional da ação	EDNILSON BRUNO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nutel

- Ação 200C – Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária

Tipo	Projeto
Finalidade	Adquirir veículos e aeronaves que garantam a logística de transporte necessária ao patrulhamento das rodovias e estradas federais, ao combate ao crime e ao resgate de vítimas.
Descrição	Aquisição de viaturas e aeronaves de resgate, motocicletas tipo policial e demais viaturas especiais que se façam necessárias ao bom funcionamento da Polícia Rodoviária Federal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Patrimônio
Coordenador nacional da ação	HENRIQUE LIMA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Núcleo de Patrimônio e Material

- Ação 200G – Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Projeto
Finalidade	Prover a estrutura organizacional do DPRF, de instalações físicas e edificações aptas ao desenvolvimento de suas atividades laborativas, Atender as novas demandas da sociedade em Segurança Pública nas Rodovias, Estradas Federais e suas áreas marginais, gerando condições físicas favoráveis a melhor aplicabilidade e representatividade do Estado em todas as Regiões Brasileiras, sob um foco estratégico.
Descrição	Construção e ampliação de edificações que resultam diretamente no desenvolvimento das atividades da Instituição, com instalações modernas, seguras, representativas, funcionais que permitam a total integração entre todos os órgãos de Segurança Pública de Governo, com o objetivo principal de representar e exercer, efetivamente, o Poder de Polícia nas diversas áreas do país.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura
Coordenador nacional da ação	ROMMEL BRANDÃO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Núcleo de Serviços Gerais

- Ação 8623 – Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Projeto
Finalidade	Adequar as instalações físicas e edificações do DPRF aos conceitos e normatizações atualizados em segurança ergonômica e inclusão social, franqueando suas instalações ao acesso de deficientes físicos e portadores de deficiência motora.
Descrição	Adequação das estruturas físicas das Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal. Reformas dos espaços físicos existentes, adequando as necessidades do órgão, no que tange o desenvolvimento de sua atividade finalística e meio, considerando as condições de infra-estrutura dos imóveis repassados pelo antigo Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, as novas demandas na área de Segurança Pública e a Instrução Normativa nº 10/DG/DPRF/MJ.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura
Coordenador nacional da ação	ROMMEL BRANDÃO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Núcleo de Serviços Gerais

- Ação 8698 – Manutenção e Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação

Tipo	Projeto
Finalidade	Manuter e modernizar os sistemas / equipamentos de telecomunicação e informática, propiciando o efetivo funcionamento, sem interrupções, dos sistemas de Tecnologia da Informação do DPRF a fim de proporcionar à sociedade, o acesso contínuo aos serviços e informações sobre rodovias, multas e
Descrição	Reforma, modernização e manutenção de torres de comunicação e repetidoras. Manutenção da rede de dados e telefonia do orgão. Manutenção dos sistemas. Manutenção dos equipamentos de informática. Suprimentos de Informática. Pagamento de diárias e passagens para a equipe técnica. Contratação sistemas. Manutenção dos equipamentos de informática. Suprimentos de Informática. Pagamento de diárias e passagens para a equipe técnica. Contratação de empresas e consultorias especializadas para analisar as demandas e desenvolver projetos de melhoria dos sistemas. Desenvolvimento de sistemas computacionais para utilização pela sociedade para obter informações sobre processos, condições de rodovias, acidentes, estatísticas, consulta de infrações, comunicação de roubo e furto de veículos, emissão de autorizações, etc.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Telecomunicações
Coordenador nacional da ação	EDNILSON BRUNO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nutel

2.3.3. PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

Dados gerais do programa:

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente de programa	Não existe
Gerente executivo	Não existe
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não existe
Público alvo	Governo

Ações orçamentárias do programa que tiveram a participação da 7ªSRPRF/PR em 2009:

- Ação 2000 – Administração da Unidade

TIPO	Atividade
Finalidade	Propiciar acompanhamento psicossocial aos policiais e aos servidores administrativos da Polícia Rodoviária Federal que demandem um atendimento especializado em decorrência da natureza de suas atividades profissionais, visando a superação de situações críticas.
Descrição	Desenvolvimento e manutenção de ações na área de psiquiatria, psicologia, e serviço social; promoção preventiva da saúde dos policiais e servidores administrativos, bem como aquisição de material permanente e estabelecimento de parcerias correlacionadas à finalidade da ação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Saúde e Assistência Social
Coordenador nacional da ação	LEJANDRE MONTEIRO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	SRH

-

2.3.4. PROGRAMA 1220 – ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA

Dados gerais do programa:

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar o acesso da população aos serviços ambulatoriais e hospitalares do Sistema Único de Saúde, na busca da equidade, da redução das desigualdades regionais e da humanização de sua prestação.
Público alvo	Sociedade
Órgão responsável	Fundo Nacional de Saúde / Ministério da Saúde

Ações orçamentárias do programa que tiveram a participação da 7ªSRPRF/PR em 2009:

- Ação 8933 – Serviços de Atenção às Urgências e Emergências na Rede Hospitalar

2.3.5. PROGRAMA 1453 – NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA - PRONASCI

Dados gerais do programa:

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Enfrentar a criminalidade e a violência, nas suas raízes sociais e culturais e reduzir de forma significativa seus altos índices em territórios de descoesão social.
Público alvo	Adolescentes e jovens vítimas da violência, em situação de risco social ou em conflito com a lei, e suas famílias; operadores de segurança pública e as comunidades residentes nos territórios de descoesão social.
Órgão responsável	Ministério da Justiça

Ações orçamentárias do programa que tiveram a participação da 7ªSRPRF/PR em 2009:

- Ação 8855 – Fortalecimento das Instituições de Segurança Pública

2.3.6. PROGRAMA 1463 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

Dados gerais do programa:

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Garantir a qualidade e a modicidade de tarifas e preços na exploração da infraestrutura e na prestação de serviços de transportes.
Público alvo	Usuários de transporte de carga e de passageiros.
Órgão responsável	Agência Nacional de Trasportes Terrestres – ANTT / Ministério dos Transportes

Ações orçamentárias do programa que tiveram a participação da 7ªSRPRF/PR em 2009:

- Ação 2346 – Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros;
- Ação 2347 – Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário de Cargas

2.3.7. RESULTADO DA EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DAS AÇÕES

Ação	EXECUÇÃO FÍSICA					EXECUÇÃO FINANCEIRA			
	Unidade de Medida	Meta nacional prevista para 2009	Meta prevista para 2009 para a 7ªSRPRF/PR	Realizado pela 7ªSRPRF/PR em 2009	Meta a ser realizada em 2010 pela 7ªSRPRF/PR	Meta nacional prevista para 2009	Meta prevista para 2009 para a 7ªSRPRF/PR	Realizado pela 7ªSRPRF/PR em 2009 *	Meta a ser realizada em 2010 pela 7ªSRPRF/PR
2B11 Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal	Equipamento mantido	110	Não foi estipulada meta regional	144	144	R$ 1.950.000,00	R$ 33.288,00	R$ 10.070,00	R$ 42.648,00
2C78 Acompanhamento Psicossocial de Servidores do Departamento de Polícia Rodoviária Federal	Servidor beneficiado	1.937	Não foi estipulada meta regional	250	Ação não consta na LOA 2010	R$ 84.761,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 885,93	Ação não consta na LOA 2010
2524 Capacitação dos Servidores do Departamento de Polícia Rodoviária Federal	Servidor capacitado	925	Não foi estipulada meta regional	340	Não foi estipulada meta regional	R$ 1.423.566,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 68.956,36	Não foi estipulada meta regional
2723 Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais	Procedimento realizado	7.452.416	489.100	609.095	671.600	R$ 50.140.000,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 2.502.446,73	R$ 933.575,00
2816 Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal	Operação realizada	54	Não foi estipulada meta regional	10	12 (meta definida pelo próprio NUINT/PR)	R$ 621.400,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 33.266,95	R$ 35.541,60 (meta definida pelo próprio NUINT/PR)
4290 Atividades de Saúde nas Rodovias Federais	Pessoa atendida	8.678	1.000	697	1.000	R$ 600.000,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 9.757,37	R$ 15.100,00
4526 Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais	Operação realizada	15	Não foi estipulada meta regional	11	Ação não consta na LOA 2010	R$ 850.000,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 10.576,20	Ação não consta na LOA 2010
4641 Publicidade de Utilidade Pública	---	---	---	---	---	R$ 211.902,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 0,00	Não foi estipulada meta regional
86A1 Processamento e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal	Multa processada	1.118.806	Não foi estipulada meta regional	204.761	485.688	R$ 21.000.000,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 0,00	Não foi estipulada meta regional
8692 Educação de Trânsito para Usuários das Rodovias Federais	Pessoa capacitada	40.000	Não foi estipulada meta regional	1.500	Não foi estipulada meta regional	R$ 200.000,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 0,00	Não foi estipulada meta regional
8703 Atividade Correicional	Processo concluído	857	34	93	Ação não consta na LOA 2010	R$ 1.500.000,00	R$ 30.000,00	R$ 50.566,97	Ação não consta na LOA 2010
2000 Administração da Unidade	---	---	---	---	---	R$ 1.093.953.844,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 3.710.061,67	Não foi estipulada meta regional
200C Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária	Veículo adquirido	15	Não foi estipulada meta regional	6	Não foi estipulada meta regional	R$ 1.500.000,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 550.200,00	Não foi estipulada meta regional
200G Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal	Obra realizada	14	Não foi estipulada meta regional	1	Não foi estipulada meta regional	R$ 3.050.000,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 153.886,56	Não foi estipulada meta regional
8623 Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal	Unidade reformada	329	Não foi estipulada meta regional	2	Não foi estipulada meta regional	R$ 25.425.000,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 364.147,26	Não foi estipulada meta regional
8698 Manutenção e Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação	Sistema manutenido	83	Não foi estipulada meta regional	Unidade de medida inadequada para medir a execução	Não foi estipulada meta regional	R$ 17.480.000,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 1.235.169,29	Não foi estipulada meta regional
1835 Implantação de Sistemas de Tecnologia da Informação	Sistema implantado	3	Não foi estipulada meta regional	Unidade de medida inadequada para medir a execução	Ação não consta na LOA 2010	R$ 1.702.000,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 0,00	Ação não consta na LOA 2010
8933 Serviços de Atenção às Urgências e Emergências na Rede Hospitalar	Unidade estruturada	438	1	1	1	R$ 260.732.750,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 1.351,96	Não foi estipulada meta regional
8855 Fortalecimento das Instituições de Segurança Pública	Projeto apoiado	39	1	1	Não foi estipulada meta regional	R$ 135.309.437,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 406.754,79	Não foi estipulada meta regional
2346 Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros	Veículo fiscalizado	320.000	Não foi estipulada meta regional	22.556	29.200	R$ 9.985.601,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 85.298,52	R$ 52.744,00
2347 Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário de Cargas	Veículo fiscalizado	7.020.000	Não foi estipulada meta regional	154.415	Não foi estipulada meta regional	R$ 3.750.000,00	Não foi estipulada meta regional	R$ 111.786,40	R$ 59.116,00

* Valores referentes à execução das despesas de cada Ação Orçamentária em 2009, incluindo os valores inscritos em "restos a pagar" (atualizado até o dia 23/01/10)

2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

Os melhores e mais usados indicadores para medir a **efetividade da Polícia Rodoviária Federal** são as taxas de acidentes, de vítimas e de mortalidade nas rodovias federais, as quais demostram o sucesso ou fracasso do órgão na sua missão primária. Esses indicadores são originalmente calculados frente ao aumento da frota de veículos nacional (número de ocorrências para cada 1.000.000 veículos).

ACIDENTES

PERÍODO	ACIDENTES *	FROTA BRASIL **	FROTA BRASIL / 1.000.000	ACIDENTES / 1.000.000 VEÍCULOS BRASIL
2008	10.815	54.506.661	54,5067	**198,4161**
2009	16.623	59.361.642	59,3616	**280,0293**
DIFERENÇA PERCENTUAL DA TAXA DE ACIDENTES FRENTE AO AUMENTO DA FROTA NACIONAL :				**41,13%**

* Fonte: Relatório Operacional Diário – ROD – Dados extraídos pela SPF/PR
** Fonte: DENATRAN – Quantitativo da frota nacional de veículosl.

FERIDOS

PERÍODO	FERIDOS *	FROTA BRASIL **	FROTA BRASIL / 1.000.000	FERIDOS / 1.000.000 VEÍCULOS BRASIL
2008	5.183	54.506.661	54,5067	**95,0893**
2009	7.831	57.020.001	57,0200	**137,3378**
DIFERENÇA PERCENTUAL DA TAXA DE FERIDOS FRENTE AO AUMENTO DA FROTA NACIONAL :				**44,43%**

* Fonte: Relatório Operacional Diário – ROD – Dados extraídos pela SPF/PR
** Fonte: DENATRAN – Quantitativo da frota nacional de veículos.

MORTOS

PERÍODO	MORTOS *	FROTA BRASIL **	FROTA BRASIL / 1.000.000	MORTOS / 1.000.000 VEÍCULOS BRASIL
2008	289	54.506.661	54,5067	**5,3021**
2009	533	57.020.001	57,0200	**9,3476**
DIFERENÇA PERCENTUAL DA TAXA DE MORTALIDADE FRENTE AO AUMENTO DA FROTA NACIONAL :				**76,30%**

* Fonte: Relatório Operacional Diário – ROD – Dados extraídos pela SPF/PR
** Fonte: DENATRAN – Quantitativo da frota nacional de veículos.

Cabe salientar que os índices de acidentes, feridos e mortos apresentaram um aumento substancial em razão do aumento na circunscrição da 7ª SRPRF a partir de maio de 2009, com retomada das rodovias que se encontravam sob fiscalização da Polícia Militar do Estado, a qual passou de 1.183,8 Km para 3497,6 Km, aumentando a circunscrição da regional em 195%.

Para apresentar a **eficiência e eficácia da 7ªSRPRF/PR**, seja na sua atividade-fim, seja na sua atividade-meio, podemos trazer diversos outros indicadores de desempenho diferentes. Apresentamos abaixo aqueles que são mais utilizados e melhor representam a atuação do órgão.

QUILÔMETROS DE RODOVIA POLICIADA			
UTILIDADE: Medir o total de quilômetros de rodovia policiada pela 7ªSRPRF/PR no período, a fim de verificar a evolução de sua responsabilidade institucional.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
2008	2009	VARIAÇÃO DE 2009 EM RELAÇÃO A 2008	CONCLUSÃO
1.183,8	3.497,6	+ 195,46 %	Aumento considerável em relação ao ano anterior.

PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO REALIZADOS			
UTILIDADE: Medir o total de procedimentos de fiscalização realizados (veículos fiscalizados + pessoas fiscalizadas + testes de alcoolemia) pela 7ªSRPRF/PR no período, a fim de verificar sua eficiência nesse tipo de serviço.			
TIPO: Eficácia			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
REALIZADO EM 2009	META	PORCENTAGEM DA META ALCANÇADA	CONCLUSÃO
609.095	489.100	124,53 %	Meta ultrapassada com folga

AUTOS DE INFRAÇÃO EXTRAÍDOS (CTB + ANTT)			
UTILIDADE: Medir o total de autos de infração extraídos pela 7ªSRPRF/PR no período, a fim de verificar a eficiência de sua fiscalização.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
2008	2009	VARIAÇÃO DE 2009 EM RELAÇÃO A 2008	CONCLUSÃO
238.896	196.206	- 17,87 %	Redução em relação ao ano anterior.

VEÍCULOS RETIDOS PARA REGULARIZAÇÃO			
UTILIDADE: Medir o total de veículos irregulares retidos pela 7ªSRPRF/PR no período, a fim de verificar a eficiência de sua fiscalização.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
2008	2009	VARIAÇÃO DE 2009 EM RELAÇÃO A 2008	CONCLUSÃO
7.940	6.976	- 12,14	Redução em relação ao ano anterior.

CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO RECOLHIDAS			
UTILIDADE: Medir o total de carteiras de habilitação irregulares recolhidas pela 7ªSRPRF/PR no período, a fim de verificar a eficiência de sua fiscalização.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
2008	2009	VARIAÇÃO DE 2009 EM RELAÇÃO A 2008	CONCLUSÃO
1.323	2.539	+ 91,91 %	Aumento em relação ao ano anterior.

OPERAÇÕES REALIZADAS (TRÂNSITO E CRIME)			
UTILIDADE: Medir a quantidade de operações especiais, com foco na fiscalização de trânsito e/ou no combate à criminalidade, realizadas pela 7ªSRPRF/PR no período.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
2008	2009	VARIAÇÃO DE 2009 EM RELAÇÃO A 2008	CONCLUSÃO
49	38	- 22,45%	Redução quantitativa em relação ao ano anterior, devido à complexidade, duração e custo das operações realizadas em 2009, em especial a Operação Gralha Azul (retomada do policiamento de todas as rodovias federais do Estado do Paraná) .

APREENSÕES REALIZADAS (CRIME)			
UTILIDADE: Quantificar o total de produtos ilícitos apreendidos pela 7ªSRPRF/PR no período. Esses indicadores têm um caráter mais informativo do que propriamente de medição, uma vez que aumentos ou reduções nas quantidades de produtos apreendidos pode indicar uma atuação mais ou menos eficiente do órgão, mas também pode indicar um aumento ou uma diminuição na circulação de produtos ilícitos nos trechos policiados, muitas vezes causada pela própria (in)eficiência na fiscalização.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
	2008	2009	VARIAÇÃO DE 2009 EM RELAÇÃO A 2008
Armas de fogo - unidades	76	111	+ 46,05 %
Munições - unidades	6.813	4.706	- 30,93 %
Maconha - Kg	20.144,45	22.436,9	+ 11,38 %
Haxixe - unidades	38.090	65.104	+ 70,92 %
Cocaína - Kg	139,54	218,58	+ 56,64 %
Crack - Kg	211,45	289,29	+ 36,81 %
Lança Perfume - frascos	449	419	- 6,68 %
Medicamentos - unidades	123.147	336.461	+ 173,21 %
Cigarros - pacotes	798.739	901.990	+ 12,93 %

Informática/ Eletrônicos - unidades	162.186	160.531	- 1,02 %
CD's / DVD's - unidades	3.822.771	2.050.069	- 46,37 %
Pessoas detidas	1.788	3.204	+ 79,19 %

VEÍCULOS RECUPERADOS			
UTILIDADE: Medir o total de veículos furtados, roubados ou com mandado de busca e apreensão recuperados pela 7ªSRPRF/PR no período, a fim de verificar a eficiência de sua fiscalização e capacidade de combate ao crime.			
TIPO: Eficiência			
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Seção de Policiamento e Fiscalização			
2008	2009	VARIAÇÃO DE 2009 EM RELAÇÃO A 2008	CONCLUSÃO
445	568	+ 27,64 %	Aumento substancial em relação ao ano anterior.

QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES AUTUADOS				
UTILIDADE: Medir os impactos das ações de correição na postura e nas atitudes dos servidores do órgão. Pressupõe-se que quanto menos procedimentos disciplinares autuados, mais adequado está o comportamento dos servidores.				
TIPO: Eficácia				
ÁREA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO: Corregedoria Regional				
2008	2009	VALOR OBTIDO	VALOR PREVISTO (META TRAÇADA PELA CORREGEDORIA-GERAL)	CONCLUSÃO
75	60	- 20 %	Redução de 10 %	Meta ultrapassada

2.4.1. Aquisições/Contratações da 7ªSRPRF/PR em 2009

PREGÕES REALIZADOS PELA 7ª SRPRF/PR EM 2009							
PREGÃO	OBJETO	VALOR DE REFERÊNCIA (R$)	DESCONTO OBTIDO	VALOR ADJUDICADO (R$)	PROCESSO	OBS.	PREGOEIRO
1	Manutenção de viaturas 4ª Delegacia	139.733,24	11,50%	123.658,24	08659.002914/2009-29		PAGANI
2	Reforma Delegacia 7/1	117.007,23	28,28%	83.920,00	08659.019778/2008-25		ACIOLY
3	Aquisição de estantes	72.315,83	60,07%	28.875,00	08659.005724/2008-09		PAGANI
4	Aquisição de gêneros de alimentação	22.326,40	40,22%	13.347,80	08659.007591/2009-60		ACIOLY
5	Transporte de móveis e bagagens	25.600,00	62,66%	9.560,00	08659.011795/2009-03		PAGANI
6	Reparos de veículos acidentados	14.766,91	13,90%	12.715,00	08659.007551/2009-99		PAGANI
7	Material elétrico eletrônico	47.552,58	37,20%	29.862,00	08659009828/2009-47		ACIOLY
8	Ração para cães	8.324,00	25,42%	6.208,00	08659.009688/2009-15		SPITZ
9	Locação de multifuncionais	246.024,00	49,43%	124.416,00	08659.010398/2009-14		SPITZ
10	Instalação sistema radiocomunicação	86.524,00	28,18%	62.140,00	08659.011667/2009-51		SPITZ
11	Material expediente	72.808,91	37,94%	45.183,80	08659009827/2009-01		ACIOLY
12	Telefonia fixa	1.419.948,99	24,03%	1.078.745,11	08659.013330/2009-89		SPITZ
13	Digitador	303.254,46	21,16%	239.080,00	08659.016056/2009-08		PAGANI
14	Processamento de dados	20.681,60	52,29%	9.868,00	08659010034/2009-26		ACIOLY
15	Telefonia móvel	365.222,94	56,08%	160.422,84	08659.013331/2009-23		SPITZ
16	Reforma Unidade Operacional Guará	58.944,06	5,33%	55.800,00	08659015386/2009-78		ACIOLY
17	Manutenção de viaturas 1ª Delegacia				08659015858/2009-92	ANULADO	ACIOLY
18	Transporte de móveis e bagagens	20.793,33	44,12%	11.620,00	08659019318/2009-88		ACIOLY
19	Manutenção predial Sede, Hangar e NOE	166.849,67	0,49%	166.024,95	08659017446/2009-97		ACIOLY
20	Manutenção de viaturas 3ª Delegacia				08659.017015/2009-92	CANCELADO	PAGANI
21	Material hospitalar	151.877,65	40,41%	90.504,72	08659.013241/2009-32		SPITZ
22	Reparo de viatura acidentada	17.572,44	0,13%	17.550,00	08659015578/2009-84		ACIOLY
23	Manutenção de viaturas 3ª Delegacia				08659017015/2009-92	CANCELADO	PAGANI
24	Manutenção de viaturas 1ª Delegacia	1.033.402,49	35,96%	661.802,49	08659.015858/2009-92		
TOTAL		**4.411.530,73**	**31,29%**	**3.031.303,95**			

TOMADAS DE PREÇOS REALIZADOS PELA 7ª SRPRF/PR EM 2009							
TP	OBJETO	VALOR DE REFERÊNCIA (R$)	DESCONTO OBTIDO	VALOR ADJUDICADO (R$)	OBSERVAÇÕES		
1	Readequação da sede – ciop e nmp	192.531,63	7,03%	179.000,00	08659.018000/2008-07		CPL
2	Reforma e ampliação 4ª Delegacia – Cascavel	235.228,34	17,83%	193.296,56	08659.019808/2008-01		CPL
TOTAL		**427.759,97**	**12,97%**	**372.296,56**			

CONVITES REALIZADOS PELA 7ª SRPRF/PR EM 2009							
CC	OBJETO	VALOR DE REFERÊNCIA (R$)	DESCONTO OBTIDO	VALOR ADJUDICADO (R$)	OBSERVAÇÕES		
1	Execução obra readequação sede				08659.018000/2008-07	REVOGADO	
2	Reforma Unidade Operacional PTN	32.505,63	10,98%	28.937,97	08659.013889/2008-28		CPL
3	Reforma Unidade Operacional Catanduvas	50.143,41	11,49%	44.381,02	08659.020894/2008-97		CPL
TOTAL		**82.649,04**	**11,29%**	**73.318,99**			

TOTAL PREGÕES/ TOMADA PREÇO E CONVITE		**4.921.939,74**	**29,36%**	**3.476.919,50**			

AQUISIÇÕES CONTRATAÇÕES PREGÕES DPRF E OUTRAS REGIONAIS					
PREGÃO	OBJETO	ORGÃO GERENCIADOR	VALOR EMPENHADO	OBSERVAÇÕES	
38/2008	Aquisição de tiras Reagentes	DPRF	R$ 6.756,25	08659.06748/2009-30	
08/2008	Aquisição de material de manobra e patrulhamento	1º Distrito/DPRF	R$ 44.047,00	08659.003655/2009-53	
14/2009	Aquisição de equipamentos VOIP	DPRF	R$ 28.526,90	08659.016587/2009-92	
09/2008	Aquisição de cones	19ª SPRF/PA	R$ 43.690,00	08659.016810/2009-00	850 CONES
63/2008	Aquisição de viaturas	DPRF	R$ 547.800,00	08659.021710-14	02 BLAZER E 03 NOVA FRONTIER
63/2008	Aquisição de viatuas	DPRF	R$ 101.950,00	08659.021710-14	01 FURGÃO FIAT
07/2009	Aquisição de computadores	14ªSPRF/PB	R$ 194.140,00	08659.020388/2009-39	130 COMPUTADORES TIPO 1 E 05 COMPUTADORES TIPO 2
07/2009	Aquisição de computadores	14ªSPRF/PB	R$ 5.540,00	08659.020388/2009-39	02 NOTBOOKS
38/2009	Aquisição de máquinas fotográfica	DPRF	R$ 24.900,00	08659.15412/2009-68	60 máquinas
10/2009	Aquisição de material de expediente	9ª SPRF/PR	R$ 7.662,90	08659.018861/2009-68	
57/2008	Aquisição de nobreak servidores	UFRR	R$ 12.800,00	08659.012267/2009-93	01 nobreak e 01 bateria
TOTAL			R$ 1.017.813,05		

2009

Inexigibilidade	Água (SANEPAR)	3.33.90.39	01.01.09 A 31.12.09	R$ 2.500,00	R$ 30.000,00
	SANEPAR – OPERAÇÃO GRALHA AZUL	3.33.90.39	5 MESES	R$ 8.808,29	R$ 44.041,45
Dispensa	Energia (CFLO)	3.33.90.39	01.01.09 A 31.12.09	R$ 2.000,00	R$24.000,00
Inexigibilidade	IN (DOU)	3.33.90.39	01.01.09 A 31.12.09	R$ 3.500,00	R$ 42.000,00
Inexigibilidade	Licenciamento de viaturas – DETRAN	3.33.90.39	01.01.09 A 31.12.09	R$918,38	R$11.020,59
Dispensa	Luz (COPEL)	3.33.90.39	01.01.09 A 31.12.09	R$ 24.000,00	R$ 288.000,00
Inexigibilidade	Água (CAGEPAR)	3.33.90.39	01.01.09 A 31.12.09	R$300,00	R$3.600,00
Inexigibilidade	Aferição de etilômetro (radares) IPEM	3.33.90.39	01.01.09 A 31.12.09	R$1.014,00	R$12.168,00

Também foi realizado 01 Leilão, conforme descrição abaixo:

LEILÃO Nº 01/2009

ESPÉCIE: Licitação para venda em hasta pública, através de Leilão Administrativo, de veículos oficiais e outros materiais do patrimônio da 7ª SRPRF/PR do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, localizados no Estado do Paraná, em Curitiba, conforme o processo nº 08.659.020.623-2008-31.

Resultando em:

Modalidade	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**
Pregão eletrônico	16	19	30	24
Pregão presencial	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Tomada de preços	3	2	5	2
Convite	5	2	1	3
Dispensa	131	105	121	129
Inexigibilidade	5	6	6	7
Convênios	2	-	2	

Conforme demonstrado acima, através da realização das licitações foram contratados R$ 3.476.919,50, onde obtivemos uma economia média de 29,36%.

Além disso aderimos na condição de participante e não-participante em licitações realizadas pelo DPRF, outras Regionais e Órgãos, conforme relação em anexo, correspondendo a contratação de R$ 1.017.813,05.

Totalizando desta forma R$ 4.494.732,55. Sendo que não estão contabilizados as aquisições e contratações através de dispensas de licitação e os valores executados para a administração da unidade – contratos já em vigor

Embora houve redução do número de licitações, cabe destacar que as mesmas se concentraram no 2º semestre de 2009 – devido ao tempo necessário para a instrução dos processos. Sendo que muitos termos de referências e contratações iniciadas neste mesmo período serão deflagradas em 2010.

2.4.2. Contratos em vigor em 2009

Contrato	Contratada(o)	Objeto Contratado	Natureza da Despesa	Valor Mensal	Valor Global	Vigência do Contrato	
Nº	Razão Social					Início	Término
03/04	PORTAL VEÍCULOS LTDA	Manut. Viatura Fornecimento de peças – Del 7/4 – Cascavel/PR	3.33.90.30	R$ 5.000,00	R$ 60.000,00	31/03/2008	01/04/2009
03/04	PORTAL VEÍCULOS LTDA	Manut. Viatura Mão de Obra– Del 7/4 –Cascavel/PR	3.33.90.39	R$ 2.760,00	R$ 33.120,00	31/03/2008	01/04/2009
08/04	EMPRESA ACRÓPOLE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA.	Prestação de serviços de digitação	3.33.90.37	R$ 17.937,10	R$ 215.245,20	09/11/2008	09/11/2009
02/05	BRASILTELECOM S/A	Prestação de serviços de comunicação de dados através de comutação de pacotes, com circuito virtuais- LINKS	3.33.90.39	R$ 38.513,75	R$ 462.165,00	09/10/2008	09/10/2009
06/05	BRASILTELECOM S/A	Serviços de telefonia comutada na modalidade LOCAL	3.33.90.39	R$ 19.583,33	R$ 234.999,99	01/11/2008	31/10/2009
07/05	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFO	Serviços de correspondência agrupada – MALOTE	3.33.90.39	R$ 1.200,00	R$ 14.400,00	13/11/2008	13/11/2009
08/05	EMPRESA ALL COPY – COMÉRCIO DE MATERIAIS DE ESCRITÓRIO LTDA.	Locação fotocopiadoras com assistência técnica e fornecimento de peças.	3.33.90.39	R$ 1.240,83	R$ 14.890,00	19/12/2008	19/12/2009
09/05	SAVAGES COMÉRCIO DE PEÇAS PARA MOTOS LTDA	Prestação de serviços de manutenção para motocicletas	3.33.90.39	R$ 4.600,00	R$ 55.200,00	19/12/2008	19/12/2009
09/05	SAVAGES COMÉRCIO DE PEÇAS PARA MOTOS LTDA	Prestação de serviços de manutençãocom fornecimento de peças para motocicletas	3.33.90.30	R$ 10.000,00	R$ 120.000,00	19/12/2008	19/12/2009
15/05	GVT GLOBAL VILLAGE TELECOM	Prestação de serviços de telefonia fixa comutada na modalidade LOCAL para o Posto Avançado/Londrina	3.33.90.39	R$ 48,31	R$ 579,72	25/12/2008	25/12/2009
01/06	ACRÓPOLE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	Contratação apoio Administrativo	3.33.90.37	R$ 59.185,93	R$ 698.999,99	21/09/2008	**11/03/2010**
02/06	ACRÓPOLE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	Contratação terceirização (recepcionista/telefonista/copeira)	3.33.90.37	R$ 11.638,59	R$ 139.663,08	19/03/2008	**19/03/2010**
07/06	COPYLINK EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA	Locação de máquinas com as funções de copiadora,impressora,scanner e fax novas, com assistência técnica e fornecimento de peças e materiais, exceto papel.	3.33.90.39	R$ 3.582,25	R$ 42.987,00	25/09/2008	24/09/2009
08/06	SERVIL SEGURANÇA E VIGILÂNCIA ARMADA LTDA	Contrato de prestação de serviços de vigilância armada, diurna e noturna.	3.33.90.37	R$ 59.262,58	R$ 711.150,96	08/12/2008	08/12/2009
02/07	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFO	Contrato correios- Postais e Sedex	3.33.90.39	R$ 5.552,00	R$ 66.624,00	14/05/2008	14/05/2009
04/07	EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA – INFRAERO	Concessão de área- Hangar	3.33.90.39	R$ 8.134,57	R$ 97.614,84	02/08/2008	01/08/2009
07/07	BREMATUR PASSAGENS E TURISMO LTDA ME	Passagem aérea	3.33.90.33	R$ 10.000,00	R$ 120.000,00	08/12/2008	**01/01/2010**
08/07	EMPRESA CARRO MANIA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS LTDA	Manut. Viatura Fornecimento de peças – Del 7/3	3.33.90.30	R$ 1.957,56	R$ 23.490,72	12/12/2008	12/12/2009
08/07	EMPRESA CARRO MANIA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS LTDA	Manut. Viatura mão de obra – Del 7/3	3.33.90.39	R$ 5.950,80	R$ 71.409,60	12/12/2008	12/12/2009
03/08	VIVO S.A	Serviços de telefonia movel local	3.33.90.39	R$ 2.855,77	R$ 34.269,24	01/05/2008	**30/40/2010**
07/08	VIVO S.A	Links de acesso a Internet móvel	3.33.90.39	R$ 2.373,60	R$ 28.483,20	21/08/2008	**20/08/2010**
08/08	EBC- EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO	Distribuição de publicidade legal imprensa e/ou eletrônica.	3.33.91.39	R$ 1.200,00	R$ 14.400,00	27/08/2008	**26/08/2010**
10/08	Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná	Contratação de instituição de ensino ou agentes de integração, público ou privado	3.33.90.39-65	R$ 374,40	R$ 4.492/20	25/09/2008	**24/09/2010**
11/08	FHS CAR PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA	prestação de serviços de manutenção motos del 7/4 e 7/5	3.33.90.30/3.33.90.39		R$ 59.402,02	29/09/2008	28/09/2009
12/08	EMPRESA VIVO SA.	contratação eventual do Serviço de Transferência de Dados, através de Serviço de Móvel Pessoal – SMP	3.33.90.39-97	R$ 1.002,32	R$ 12.027,84	01/10/2008	**30/09/2010**
13/08	TICKET SERVIÇOS S/A.	gerenciamento do abastecimento de combustíveis (gasolina, álcool, diesel e gás natural veicular-GNV) da frota de veículos da 7ªSPRF	3.33.90.30/3.33.90.39	R$ 133.589,47	R$ 1.603.073,64	31/10/2008	**30/10/2010**

Contrato	Contratada(o)	Objeto Contratado	Natureza da Despesa	Valor Mensal	Valor Global	Vigência do Contrato	
Nº	Razão Social					Início	Término
17/08	Brasil Telecom S/A	serviço de telefonia fixa distância.	3.33.90.39	R$ 4.846,87	R$ 58.162,54	01/11/2008	30/102009
18/08	Brasil Telecom S/A	serviço de telefonia móvel distância.	3.33.90.39	R$ 2.250,00	R$ 27.000,00	01/11/2008	30/102009
22/08	EMPRESA MORGAN MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS LTDA	Manutenção das viaturas da SEDE I e SEDE II	3.33.90.30/3. 33.90.39	R$ 4.200,00 R$ 8.564,97	R$ 153.179,64	30/11/2009	**30/11/2010**
23/08	EMPRESA MORGAN MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS LTDA	Manutenção das viaturas da Del 7/2	3.33.90.30/3. 33.90.39	R$ 4.672,00 R$18.862,25	R$ 282.411,00	01/12/2008	30/11/2009
24/08	STILOCAR AUTO REPARADORA LTDA	Manutenção das viaturas da Del 7/1	3.33.90.30/3. 33.90.39	R$4040,40 R$22.954,62	R$ 323.940,29	01/12/2008	30/11/2009
25/08	Distribuidora Divisa Veículos Ltda	Manutenção das viaturas da Del 7/5	3.33.90.30/3. 33.90.39	R$ 3.102,33 R$7.055,28	R$ 121.891,36	30/11/2009	**30/11/2010**
27/08	CRISTAL SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA	Prestação de serviços e conservaçãoe limpeza.	3.33.90.37-02	R$ 65.537,42	R$ 393.224,52	31/12/2009	**30/06/2010**
29/08	RENAULT DO BRASIL S. A	Aquisição de viatura RENAULT	44.90.52		R$ 532.840,00	30/12/2008	29/12/2009
30/08	GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	Aquisição de viatura GM	44.90.52		R$ 367.500,00	30/12/2008	29/12/2009
31/08	EMPRESA G.O.S ENGENHARIA LTDA	Elaboração de estudos e projetos para a construção da nova Sede	44.90.51		R$ 539.812,69	31/12/2008	30/12/2009
32/08	ORBITEL TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA	Equipamentos de transmissão de dados digitais ponto a ponto	44.90.52		R$ 183.000,00	31/12/2008	30/12/2009
33/08	TURATTO & SALLA LTDA.	Manutenção de rádios.	3.33.90.30/3. 33.90.39	R$ 5.400,00 R$ 2.241,97 R$ 2.600,00 R$ 1.187,60	R$ 137.154,90	30/12/2009	**30/12/2010**
34/08	ECOBAHIA GESTÃO INTEGRADA DE EMPRESAS E APOIO DE NEGOCIO LTDA ME.	Coleta Seletiva	3.33.90.39		R$ 9.115,50	31/12/2008	30/03/2009
35/08	BARIZON TURISMO E ARQUITETURA LTDA. EPP	Projeto Guaíra	44.90.51		R$ 66.333,60	31/12/2008	28/07/2009
001/09	EMPRESA MANU COMÉRCIO, MONTAGEM E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL LTDA. ME.	**Manutenção Predial da Sede da DEL 7/1**	33.90.39		R$ 83.920,00		
002/09	EMPRESA AUTO ELÉTRICA JAIR LTDA – ME.	Manutenção viaturas del 7/4	33.90.30	R$ 5.245,86	R$ 62.950,34	14/04/2009	**13/04/2010**
002/09	EMPRESA AUTO ELÉTRICA JAIR LTDA – ME.	Manutenção viaturas del 7/4	33.90.39	R$ 8.128,98	R$ 97.547,77	14/04/2009	**13/04/2010**
003/09	EMPRESA MESA ENGENHARIA E MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA	Reforma predial - CIOP			R$ 179.000,00		
004/09	VIVO S.A	Emergencial/telefonial móvel	449051	R$ 55.458,00	R$ 332.748,00	20/05/09	15/11/09
005/09	EMPRESA PROJEPOWER - CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - OBRA	449051		R$ 28.937,97	20/06/09	20/08/09
006/09	EMPRESA ALCEU NUNES	EMERGENCIAL DE MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS OFICIAIS DA 7ª SRPRF/PR	3.33.90.30/3. 33.90.39		R$10.860,00 R$ 30.654,12	10/08/09	**05/02/10**
007/09	EMPRESA J.CORTELASSI	Manutenção viaturas LONDRINA	.9039 33.90.30		R$ 107.981,09	07/08/09	**02/02/10**
008/09	EMPRESA CONSTRUTORA DANILO BANDEIRA LTDA.	execução de obra de ampliação e manutenção predial da sede da 4ª Delegacia de Cascavel	.90.51 33.90.39		R$ 193.296,56	10/08/09	**05/02/10**
09/09	COPEL TELECOMUNICAÇÕES S/A	EMERGENCIAL	33.90.39	R$ 37.115,65	R$ 222.693,92	05/10/09	**02/04/10**
10/09	FORCE VIGILANCIA LTDA	VIGILÂNCIA ARMADA (EMERGENCIAL)	33.90.37-03	R$ 71.473,86	R$ 428.843,16	08/10/09	**05/04/10**
11/09	PASA & CIA LTDA.	MANUT. VIATURA - PATO BRANCO (emergencial)	33.90.30-39	R$ 7.507,95	R$ 45.047,72	14/10/09	**11/04/10**

Contrato	Contratada(o)	Objeto Contratado	Natureza da Despesa	Valor Mensal	Valor Global	Vigência do Contrato	
Nº	Razão Social					Início	Término
12/09	TURATTO & SALLA LTDA	INSTALAÇÃO SISTEMA IRRADIANTE E EQUIPAMENTOS DE RÁDIO E COMUNICAÇÃO	90.30 33.90	R$ 5.178,33	R$ 62.140,00	20/10/09	**19/10/10**
13/09	H PRINT LTDA	LOCAÇÃO DE MULTIFUNCIONAL	33.90.39	R$ 10.368,00	R$ 124.416,00	05/11/09	**04/11/10**
14/09	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS	MALOTE	33.90.39	R$ 1.200,00	R$ 14.400,00	17/11/09	**16/11/10**
15/09	GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	44.90.52		R$ 244.500,00	15/12/09	**14/12/10**
16/09	NISSAN DO BRASIL AUTOMOVEIS LTDA	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	44.90.51		R$ 305.700,00	03/12/09	**02/12/10**
17/09	EMBRATEL	(Fixa comutada – acesso digital E 1 e Ramais DDR)	33.90.39	R$ 10.265,51	R$ 123.186,12	14/12/09	**13/12/10**
18/09	INTELIG	Fixa comutada - Longa distância nacional e Internacional)	33.90.39	R$ 6.375,94	R$ 76.511,28	28/12/09	**27/12/10**
19/09	MORGAN MANUTENCAO DE VEICULOS LTDA	MANUTENÇÃO VIATURA	33.90.39	R$ 1.082,50	R$ 4.330,00	28/12/09	**26/04/10**
20/09	BRASIL TELECOM S/A	TELEFONIA FIXA COMUTADA	33.90.39	R$ 30.702,37	R$ 368.428,44	23/12/09	**24/12/10**
21/09	FORTISMAC PECAS E SERVICOS LTDA	MANUTENÇÃO VIATURA	33.90.39	R$ 2.096,25	R$ 8.385,00	28/12/09	**26/04/10**
23/09	FIAT AUTOMOVEIS SA	Aquisição de veículos policiais	44.90.52		R$ 101,950,00	28/12/09	**27/12/10**
24/09	POSITIVO INFORMATICA S/A	Aquisição de estações de trabalho para 7ª SPRF	44.90.52		R$ 179.140,00	23/12/09	**22/12/10**
25/09	DATEN TECNOLOGIA LTDA	Aquisição de estações de trabalho para 7ª SPRF, REFERENTE AO ITEM 2	44.90.52		R$ 15.000,00	23/12/09	**22/12/10**
26/09	PLUGNET COMERCIO E REPRESENTACOES	Aquisição de microcomputador pessoal	44.90.52		R$ 5.540,00	23/12/09	**22/12/10**
27/09	PROJEPOWER - CONSTRUCOES E EMPRENDIMENTOS LTDA	Prestação de serviços de manutenção PREDIAL	33.90.39		R$ 55.800,00	23/12/09	**21/04/10**
28/09	ERICSON MARTINS ENGENHARIA LTDA	Manutenção predial	33.90.39-16		R$ 134.238,00	23/12/09	**20/06/10**
29/09	PROJEPOWER - CONSTRUCOES E EMPRENDIMENTOS LTDA	Manutenção predial unidade Operacional– CATANDUVAS	33.90.39		R$ 44.381,02	23/12/09	**20/06/10**
30/09	MAG SISTEMAS LTDA	Reforma predial NOE	33.90.39-16		R$ 31.600,00	23/12/09	**20/06/10**
01/10	FORTISMAC PECAS E SERVICOS LTDA	Manutenção veículos- GM BLAZER AQC 1757	33.90.39		R$ 17.550,00	08/01/10	**07/05/10**
02/10	POSITIVO INFORMATICA S/A	Aquisição de estações de trabalho para 7ªSPRF/PR	44.90.52		R$ 93.704,00	20/01/10	**19/01/10**
03/10	PLUGNET COMERCIO E REPRESENTACOES-	aquisição de microcomputador pessoal Notebook para a 7ª SPRF/PR	44.90.52		R$ 16.620,00	14/01/10	**13/01/11**
04/10	AV COMERCIO DE SOLUCOES MULTIMIDIA	aquisição de câmeras fotográficas digitais para o Departamento de Polícia Rodoviária Federal	44.90.52		R$ 24.900,00	20/01/10	**19/01/11**
05/10	RONALDO APARECIDO DE OLIVEIRA	Manutenção viatura del 7/1.	33.90.39 33.90.30	R$13.333,33 R$ 41.816,87	R$ 661.802,49	20/01/10	**19/01/11**
06/10	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S/A-EMBRATEL	serviço telefônico na modalidade longa distância nacional (Móvel-Móvel e Móvel-Fixo)	33.90.39	R$ 11.899,97	R$ 142.799,61	01/02/10	**31/01/11**
07/10	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICA-ÇÕES LTDA.	serviço telefônico na modalidade longa distância internacional (Móvel-Móvel e Móvel-Fixo), para usuários do Serviço Móvel Pessoal (SMP	33.90.39	R$ 136,57	R$ 1.638,84	01/02/10	**31/01/11**
08/10	ACROPOLE SERVICOS TERCEIRIZADOS	serviços de digitação serão prestados nas dependências da 7ª SRPRF/PR	33.90.39	R$ 19.923,33	R$ 239.080,00	17/02/10	**16/02/10**
09/10	J. CORTELASSI	MANUTENÇÃO VIATURA DEL 7/7	33.90.39 33.90.30	R$ 3.277,00 R$ 8.015,77	R$ 135.513,24	09/03/10	**08/03/11**
10/10	TADEU BRACOVESCZ & FILHO LTDA ME	MANUTEÇÃO VIATURA DEL 7/3	33.90.39 33.90.30	R$ 1.970,75 R$ 4.822,58	R$ 81.519,96	02/03/10	**01/03/11**
11/10	VIVO S.A.	serviço telefônico móvel pessoal (SMP) na modalidade local,	33.90.39	R$ 13.232,00	R$ 158.784,00	11/03/10	**10/03/11**

2.4.3. Convênios em vigor em 2009

n.º 01/06	Mútua cooperação dos partícipes, como Órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito, conforme dispõe art. 7º da Lei 9503/97 que instituiu o CTB, no sentido de promoverem o exercício das atividades previstas no art. 5º do mencionado diploma legal – DETRAN/PR	08659.004620/2005-16	03.07.2006 a 03.07.2011
n.º 01/07	Cooperação Técnica objetivando dar maior divulgação aos direitos das vítimas de acidente de trânsito em relação ao seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre, e orientações a respeito da segurança no trânsito – SINCOR	08659.020829/2006-08	17.05.2007 a 17.05.2011
n.º 01/08	Cooperação Técnica objetivando delegar ao Município de Curitiba a fiscalização de trânsito na Rodovia Federal BR 476, no que tange ao tráfego similar ao de perímetro urbano, sendo limitada a circunscrição territorial, nos termos do art. 25, da Lei 9.503 de 13.09.97 – CTB – URBS	08659.006830/2007-01	01.12.2008 a 30.11.2013
n.º 01/09	Intercâmbio Técnico operacional e administrativo para a realização de operações de fiscalização, colaboração administrativa e outros serviços afins e correlatos, julgados necessários, factíveis e de interesse comum, com destaque especial à observância das exigências legais quanto à qualidade e a documentação das cargas de combustíveis transportados nas rodovias federais do Estado do Paraná, BR 116, BR 277 e BR 376, sob fiscalização da 7ª SPRF/PR – CSQC.	08659.017997/2008-70	15.05.2009 a 14.05.2014

CONVÊNIO CONCESSSIONARIAS DE RODOVIAS

Foram firmados os convênios entre a ANTT (Intervenente), o DPRF (Convenente) e as concessionarias abaixo relacionadas (Conveniadas), bem como com o DER;

- AUTO PISTA LITORAL SUL x ANTT x DPRF: Convênio n° 003/2008;
- AUTO PISTA REGIS BITENCURT x ANTT x DPRF: Convênio n° 001/2008;
- AUTO PISTA PLANALTO SUL x ANTT x DPRF: Convênio n° 006/2008;
- ECOVIA x DER x DPRF: Convênio n° 103/2008;

2.5. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	30107	200109

I. Programação de Despesas Correntes

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

II. Programação de Despesas de Capital

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

III. Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

IV. Análise Crítica da programação orçamentária originária e adicional

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

V. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	200109	30107 09 272 0089 0181	8.852,04	0,00	0,00
		200109	26290 12 362 1449 4017	0,00	0,00	1.092,72
		200109	30101 06 181 1453 8855	0,00	0,00	289.722,34
		200109	30107 06 122 0750 2000	0,00	0,00	3.572.188,01
		200109	30107 06 126 0750 2003	0,00	0,00	5.855,00
		200109	30107 06 128 0663 2524	0,00	0,00	68.956,36
		200109	30107 06 181 0663 2B11	0,00	0,00	10.070,00
		200109	30107 06 181 0663 2723	0,00	0,00	2.502.446,73
		200109	30107 06 181 0663 4290	0,00	0,00	9.757,37
		200109	30107 06 181 0663 4526	0,00	0,00	10.576,20
		200109	30107 06 181 0663 8703	0,00	0,00	50.566,97
		200109	30107 06 181 1386 8623	0,00	0,00	317.304,02
		200109	30107 06 181 1386 8698	0,00	0,00	1.124.845,29
		200109	30107 06 183 0663 2816	0,00	0,00	33.266,95
		200109	30107 06 303 0663 2C78	0,00	0,00	885,93
		200109	36901 10 302 1220 8933	0,00	0,00	1.351,96
		200109	39250 26 125 1463 2346	0,00	0,00	85.298,52
		200109	39250 26 125 1463 2347	0,00	0,00	111.786,40
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	200109	20928 14 243 0153 8798	5.540,00	0,00	0,00

		200109	30101 06 181 1453 8855	119.411,10	0,00	0,00
		200109	30107 06 122 0750 2000	137.873,66	0,00	0,00
		200109	30107 06 126 0750 2003	202.040,00	0,00	0,00
		200109	30107 06 181 1386 200C	550.200,00	0,00	0,00
		200109	30107 06 181 1386 200G	153.886,56	0,00	0,00
		200109	30107 06 181 1386 8623	46.843,24	0,00	0,00
		200109	30107 06 181 1386 8698	110.324,00	0,00	0,00
		200109	30107 06 183 1386 1835	28.526,90	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

Análise Crítica das concessões e recebimento de créditos orçamentários por movimentação interna e externa:

- justificativas das concessões e recebimentos ocorridos no exercício da gestão

Todas as nossas contratações são encaminhadas ao DPRF – UO, a qual faz gestão da descentralização orçamentária.

- análise do impacto da realização dessas programações no conjunto de recursos geridos pela UJ durante o exercício

Os recursos orçamentários foram executados na sua integralidade.

2.6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

I. Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

II. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

1. Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	-	-	-	-
Convite	0,00	76.531,26	0,00	32.150,24
Tomada de Preços	786.483,82	398.963,30	786.483,82	368.742,36
Concorrência	380.884,98	0,00	380.884,98	0,00
Pregão	5.656.778,49	6.813.665,64	5.656.778,49	4.694.587,55
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	-	-	-	-
Dispensa	428.364,28	996.727,43	428.364,28	674.562,78
Inexigibilidade	211.141,91	224.290,93	211.141,91	204.949,52
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	15.168,74	6.060,58	15.168,74	6.060,58
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	624.460,80	896.203,99	624.460,80	896.203,99
Outros	14.530,24	144.646,49	14.530,24	144.614,63

2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	8.422,68	8.852,04	8.422,68	8.852,04	0,00	0,00	8.422,68	8.852,04
1º elemento despesa (08 – Outros Benef. Assistenciais)	8.422,68	8.852,04	8.422,68	8.852,04	0,00	0,00	8.422,68	8.852,04
2º elemento despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3- Outras Despesas Correntes	6.016.251,44	8.193.592,12	5.890.910,49	6.703.723,89	0,00	1.489.868,23	5.890.910,49	6.567.537,14
1º elemento despesa (39 – Outros Sv. Terceiros P.J.)	1.917.786,78	2.627.196,22	1.855.250,68	1.754.570,92	0,00	872.625,30	1.855.250,68	1.704.840,08

2º elemento despesa (37– Locação Mão Obra)	2.052.136,30	2.423.226,25	2.052.126,30	2.219.384,41	0,00	203.841,84	2.052.126,30	2.219.384,41
3º elemento despesa (30 – Material Consumo)	1.315.227,62	2.025.728,82	1.252.445,34	1.617.663,53	0,00	408.065,29	1.252.445,34	1.531.207,62
Demais elementos do grupo	731.100,74	1.117.440,83	731.088,17	1.112.105,03	0,00	5.335,80	731.088,17	1.112.105,03

3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	2.093.139,14	1.354.645,46	2.072.056,19	308.595,72	12.182,88	1.046.049,74	2.072.056,19	308.595,72
1º elemento despesa (52 – Mat. Perm.)	1.336.301,20	1.038.814,51	1.315.218,32	43.256,52	12.182,88	995.557,99	1.315.218,32	43.256,52
2º elemento despesa (51 – Obras Inst.)	756.837,94	315.830,95	756.837,87	265.339,20	0,00	50.491,75	756.837,87	265.339,20
3º elemento despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

4. Análise Crítica da gestão da Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação:

- Alterações significativas ocorridas no exercício:

Constata-se uma evolução da despesa com relação a dispensa de licitação realizada em 2009 comparando com 2008. Tal evolução se justifica pelo número de contratações emergenciais realizadas no exercício devido a deflagração da Operação Gralha Azul – Retomada das Rodovias Federais, situações estas já demonstradas no Relatório. Cabendo ressaltar que em 2008 foram realizadas 121 dispensas e em 2009 foram realizadas 129.

- Contingenciamento no exercício:

Houve contingenciamento orçamentário e financeiro.

- Eventos negativos/positivos que prejudicaram/facilitaram a execução orçamentária:

Atrasos em diversos contratos, prejudicando a credibilidade com os fornecedores. Não houve a cobrança de encargos moratórios e paralisação da prestação dos serviços, mas criou-se a possibilidade.

Também não foi possível realizar aquisições previstas e necessárias, como uniformes, aquisição de mobiliário e outros materiais de consumo, por falta de orçamento.

- Outras questões relevantes:

Não há.

III. Execução Orçamentária por Programa de Governo

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

IV. Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ

Este tópico foi tratado no item 2.3.7.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O presente item contempla informações acerca dos recursos humanos da 7ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal no Estado do Paraná, com os respectivos demonstrativos de composição ao final do exercício de 2009 e comparativos, informações acerca dos contratos de terceirização de mão-de-obra, indicadores gerenciais afetos à área, bem como considerações e análises acerca da situação do efetivo lotado nesta instituição.

O quadro a seguir apresenta a composição dos Recursos Humanos da 7ª SRPRF/PR.

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	**Lotação Efetiva**	**Lotação Autorizada**	**Lotação Ideal**
Estatutários	603	-	1213
Terceirizados	129	-	209
Total	732	-	1422

O aumento de efetivo proposto como ideal justifica-se com a implementação de 2.387,67 km na malha viária sob circunscrição desta regional, totalizando 3.489,40 km. Com o incremento de novos trechos de rodovias, foi necessário redimensionar a estrutura administrativa e operacional, alterando de 5 para 7 delegacias, bem como de 17 para 40 postos de fiscalização, conforme disposto na portaria nº 41 DG, de 1º de julho de 2009.

A composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009 é apresentada a seguir.

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	562	34.662.433,08	-	-	-	-
2008	560	35.003.055,43	-	-	-	-
2009	603	57.486.625,30	-	-	-	-

QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	55	1.042.041,52	49	866.945,37	0	0	08	40.071,64
2008	62	1.179.640,36	49	872.495,94	0	0	04	2.682,63
2009	64	1.312.772,58	56	827.498,71	0	0	09	56.160,00

Com relação ao Quadro Próprio, o sistema de consulta da Seção de Recursos Humanos fornece o valor total dos vencimentos, já incluídas retribuições, gratificações, adicionais e indenizações, se houverem.

Referente aos indicadores gerenciais sobre recursos humanos, a 7ª SRPRF/PR possuía até o exercício de 2009 apenas indicadores gerais, conforme abaixo:

	2008	2009
Processos autuados	*	399
Portarias	34	99
Declarações	163	175
Ofícios	412	387
Aposentadorias	7	9
Pensões	1	2
Admissões	3	10
Averbações de Tempo de Serviço	12	36
Auxílio Natalidade Pré-Escolar	12	19
Abono de Permanência	1	5
Licença Maternidade	0	3
Licença à Adotante	0	1
Licença Prêmio	3	4

* Não havia controle da quantidade de processos autuados especificamente pela SRH.

Para o Exercício 2010, estão sendo estabelecidos indicadores de desempenho, dentre os quais estão sendo propostos os seguintes: cadastramento de Provimento de Cargo dos servidores da Regional; índice de erros no lançamento em folha de pagamento; revisão e organização das pastas funcionais dos servidores; entrevista com servidores; realização de juntas médicas; visita aos servidores em licença para tratamento da saúde, ou aposentados com problemas de saúde; índice de servidores beneficiados pelo PROSSERV (projeto de apoio psico-social ao servidor); realização de cursos de capacitação; e quantidade de servidores capacitados por meio da 7ª SRPRF/PR.

O quadro abaixo reflete parcialmente a situação vivenciada no fechamento do exercício, tendo em vista que a operação gralha azul disponibilizou, em média, 200 servidores distribuídos na atividade finalística. Somando o efetivo da 7ª SRPRF com o reforço de policiais advindos das demais regionais e direcionado a atividade fim, preservaríamos a proporção do exercício anterior, considerando a implantação 2 novas delegacias, exigindo a aplicação de pessoal em ações de suporte das novas unidades.

Descrição	**2008**		**2009**	
	Quantidade	**Proporção**	**Quantidade**	**Proporção**
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	467	83,39%	456	75,62%
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	93	16,61%	147	24,38%
Total Geral	560	100,00%	603	100,00%

O direcionamento dos servidores policiais a atividade finalística deve ser buscada, preservando em termos proporcionais, índices inferiores a 18%. Para tanto, justifica-se a necessidade de avançarmos na contratação de serviço terceirizado, conforme proposto no quadro de composição de Recursos Humanos.

É válido destacar que a regional expediu Instrução Normativa 01/2009

GAB/SUP, orientando a lotação de policiais com limitações operacionais atribuídas por meio de perícia médica oficial, na atividade administrativa, proporcionando uma alternativa de recuperação dos servidores, bem como otimizando o emprego da capacidade laborativa.

Além do direcionamento de servidores policiais para a atividade fim, é importante acompanhar o desempenho funcional de cada servidor. Para tanto, foi expedida instrução de serviço, criando a Avaliação de Desempenho Individual - ADI, atribuindo um referencial de pontuação capaz de orientar a ação policial para o atingimento das metas operacionais, bem como mensurar a produtividade de cada servidor. A ADI encontra-se em fase de implantação na Delegacia Metropolitana, sendo que já foi apresentada a todo efetivo da regional.

Atualmente a 7ª SRPRF/PR possui em seu quadro funcional 14 servidores com 30 anos completos de tempo de serviço, podendo requerer aposentadoria a qualquer momento com base na LC 51/85.

A médio prazo, temos 16 servidores na faixa de 25 a 30 anos incompletos de tempo de serviço, que dentro de no máximo 5 anos completarão 30 anos de serviço e farão jus à aposentadoria voluntária prevista na LC 51/85.

A longo prazo, consideramos a faixa de servidores com 15 a 25 anos incompletos de tempo de serviço, no total de 246, que no decorrer dos próximos 5 a 15 anos completarão os 30 anos de serviços necessários para a aposentadoria.

Com referência ao Plano de Capacitação, apontamos dois obstáculos para implementarmos ações mais efetivas. Primeiramente as limitações orçamentárias, sendo disponibilizado R$ 68.956,36 para aplicação nas ações de capacitação planejadas pelo DPRF e pela 7ª SRPRF durante o exercício 2009, dos quais R$ 25.177,20 foram planejados pela regional. Outra questão que impõe limites as ações de capacitação, é a deficiência de efetivo, que obriga a distribuição de policiais em escala de revezamento com 4 equipes, ultrapassando o limite legal de 40 horas semanais. Nesse sentido, resta

prejudicado o planejamento de capacitação.

Para avançarmos na capacitação dos servidores, seria necessário aumentarmos o efetivo ideal anteriormente citado em mais 256 policiais, permitindo a distribuição na escala de revezamento com 5 equipes, restando um saldo de horas semanais a serem utilizados nas ações de capacitação, bem como em comandos temáticos planejados pela área operacional.

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não houve ocorrências no período.

5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O quadro a seguir ilustra as despesas inscritas em restos a pagar por exercício financeiro, com os respectivos valores pagos, cancelados ou a pagar .

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Inscritos**	**Cancelados**	**Pagos**	**A Pagar**
2009	136.186,75	NÃO SE APLICA		
2008	558,99	0,00	558,99	0,00
2007	99.119,99	0,00	99.119,99	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Inscritos**	**Cancelados**	**Pagos**	**A Pagar**
2009	2.535.917,97	NÃO SE APLICA		
2008	3.068.406,26	134.241,02	2.921.982,36	12.182,88
2007	1.986.564,52	33.264,93	1.943.702,87	9.596,72
Observações: -				

O alto percentual de orçamento executado no final do exercício de 2008 contribuiu para o elevado valor inscrito em restos a pagar no exercício de 2009. Entretanto, cabe ressaltar que a UJ executou as despesas conforme descentralização da unidade orçamentária.

A existência dos valores inscritos em 2007 e 2008 e reinscritos em 2009 deve-se a descumprimento de clausulas contratuais por parte das contratadas, estando tramitando os processos de apuração de penalidade e demais providências.

Há eventos positivos e negativos nos processos de inscrição de despesas em restos a pagar, como o volume de contratações e o número de empresas que não cumprem as obrigações firmadas, cujas situações são apuradas em processos próprios e acabam gerando transtornos para a administração. O fator positivo é a possibilidade de estar licitando num determinado período do ano e pela peculiaridade do material ou do serviço conseguir recebê-los no exercício seguinte, não deixando assim, de ser adquirido o bem ou contratado o serviço.

6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Não houve ocorrências no período.

7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

A 7ªSRPRF/PR não possui plano de previdência complementar patrocinada.

8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não houve ocorrências no período.

9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não houve ocorrências no período.

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

11-A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Não houve ocorrências no período.

11-B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Não houve ocorrências no período.

12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

O quadro a seguir apresenta as informações referentes a admissões e aposentadorias realizadas no âmbito da 7ª SRPRF/PR.

ATOS	QUANTIDADE	REGISTROS NO SISAC Quantidade
Admissão	**10**	**10***
Desligamento	**05**	**05***
Aposentadoria	**09**	**09***
Pensão	**02**	**02***

*Enviados ao TCU, encontram-se em andamento no referido Órgão.

13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO DA SEÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
(conforme item 13 da parte A do Anexo II da DN TCU 100/2009)

Ministério da Justiça
Departamento de Polícia Rodoviária Federal
7ª Superintendência – Seção Administrativa e Financeira

DECLARAÇÃO

DECISÃO NORMATIVA TCU N.º 100/09 - PARTE A – ITEM 13

Atestamos que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados pela 7ª Superintendência de Policia Rodoviária Federal estão disponiveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria - SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Com exceção dos convênios/termos e acordos de cooperação mútua que **não envolvem repasse financeiro**, uma vez que o SIASG/SICONV não possibilita a inclusão deste tipo de convênio e suas publicações são realizadas por meio do INCOM -site da Imprensa Nacional.

Curitiba/PR, 25 de março de 2010.

ANDIA NARA GUIRAUD
Chefe da Seção Administrativa e Financeira

Av. Victor Ferreira do Amaral, 1500, Tarumã, Curitiba/PR, CEP 82.800.000
Fone/Fax: (41)3535-1821 – Email: saf.pr@dprf.gov.br

Observação: A declaração original encontra-se nos autos do Processo nº 08659.002095/2010-53, referente ao Relatório de Gestão 2009 da 7ªSRPRF/PR.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A APLICAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

Consideramos que as informações apresentadas ao longo deste relatório são suficientes para mensurar a conformidade do desempenho da gestão da 7ªSRPRF/PR.

15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DE GESTÃO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UJ
(conforme item 1 da parte B do Anexo II da DN TCU 100/2009)

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMA
COORDENAÇÃO-GERAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

DECLARAÇÃO DO CONTADOR DECLARAÇÃO COM RESSALVA	
Denominação completa (UJ):	**Código da UG:**
7ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL/PR	200118

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante às restrições contábeis registradas no SIAFI.

Para emissão da declaração, foram considerados os seguintes critérios:

- A verificação da adequação dos demonstrativos teve como base a legislação e as práticas contábeis adotadas pelo Governo Federal;
- O acompanhamento, a análise e as orientações de ajustes da execução contábil dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora foram realizados pela Setorial de Contabilidade do Ministério da Justiça, via SIAFI; e
- A análise dos documentos de suporte foi realizada pela Unidade Gestora e registrada a Conformidade de Registro de Gestão no SIAFI.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Brasília-DF	**Data**	04 de março de 2010
Contador Responsável	José Carlos Gomes	**CRC nº**	DF 9.261/O-7

José Carlos Gomes
CCONT/SPROG/SE/MJ
Coordenador

Endereço: Esplanada dos Ministérios – Bloco T – Anexo II – Salas 527 e 529 - Brasília - DF – CEP 70.064-900
Telefone: (0xx61) 2025-9163 - Fax: (0xx61) 2025-9316

Observação 1: O documento original encontra-se nos autos do Processo nº 08659.002095/2010-53, referente ao Relatório de Gestão 2009 da 7ªSRPRF/PR.

Observação 2: Segundo informações do Núcleo de Patrimônio e Material a referida restrição contabil, deu-se devido ao fato de ter sido emitida em duplicidade a NL (apropriação) 2009 NL 265 e 266 - Agua Mineral - Delegacia 7/4 - Cascavel, quando da visualização do problema já no ano de 2010, foi entrado em contato com a Setorial Contabil do MJ com a Sra. Nara, a qual nos orientou a efetuar a regularização, a qual foi realizada em 28/01/2010 através das NLs 2010NL000025 e 27.

16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Não aplicável à UJ.

SUPERINTENDENTE REGIONAL

MARIA ALICE NASCIMENTO SOUZA

CHEFE DA SEÇÃO DE POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

GILSON LUIZ CORTIANO

CHEFE DA SEÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

ANDIA NARA GUIRAUD

CHEFE DA SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

ADRIANO MARCOS FURTADO

CORREGEDOR REGIONAL

MARCO ANTONIO MAIA

CHEFE DO NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO

RICARDO ELIAS GAGINI PAGANI

CHEFE DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

FABIANO JUNIOR COELHO MORENO

CHEFE DO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA

RODRIGO KRAEMER

CHEFE DO NÚCLEO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

IRACI GEHRKE HUY

CHEFE DO NÚCLEO DE MULTAS E PENALIDADES

RAFAEL JARENKO DA CRUZ

CHEFE DO NÚCLEO DE REGISTRO DE ACIDENTES E MEDICINA RODOVIÁRIA

ANA JÚLIA TIBES AYALA

CHEFE DO NÚCLEO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

JENIPE SABCHUK

CHEFE DO NÚCLEO DE PATRIMÔNIO E MATERIAL

WALTENCIR MARINS DOS SANTOS

CHEFE DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO

FERNANDO FONSECA CORDEIRO

CHEFE DO NÚCLEO DE SERVIÇOS GERAIS

CARLA CRISTINA FILUS

CHEFE DO NÚCLEO DE TELEMÁTICA

CESAR ANTÔNIO BOND DUARTE FILHO

CHEFE DO NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

ELOISE ROSARIO DA SILVA

CHEFE DO NÚCLEO DE LEGISLAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

JOSÉ ARIOVALDO CLAUDINO

CHEFE DO NÚCLEO DE ASSUNTOS INTERNOS

SÉRGIO HENRIQUE BORGES